CONTRA A INDÚSTRIALIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA O GOVÊRNO AMERICANO

FALANDO EM UMA DAS SESSÕES DO CONSELHO ECONÔMICO DA ONU, REUNIDO RECENTEMENTE NO MÉXICO, O DELEGADO AMERICANO MELENBAUN DECLAROU QUE SEU PAÍS NÃO CONCORDA COM O FOMENTO DA INDÚSTRIA NOS PAISES DA AMÉRICA LATINA E QUE ESTES DEVERIAM ORIENTAR-SE NO SENTIDO DE MAIOR PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS. AS DELEGAÇÕES LATINO-AMERICANAS, INCLUSIVE DO BRASIL, LIMITARAM-SE SERVILMENTE A PLEITEAR A INVERSÃO DE CAPITAIS IANQUES EM SEUS PAÍSES, CUJA SOBERANIA ELES DEVERIAM DEFENDER Á CUSTA DE TODO E QUALQUER SACRIFÍCIO.

ASSINEMOS O APÊLO DO CONSELHO MUNDIAL DE PAZ

ATRAVÉS DAS GRADES O HEROI NACIONAL-LIBERTADOR AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO CONCLAMA O POVO A LUTAR POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS 5 GRANDES POTENCIAS

RECIFE, 11 (IP) — O bravo capitão Agliberto Vieira de Azevedo, vitima de um processo-farsa forjado no Recife, dirigiu ao povo brasileiro uma calorosa mensagem de luta que abaixo transcrevemos:

«Como patriota, há quase um ano encarcerado por lutar, antes de tudo, contra a guerra e a entrega de nossa pátria à colonização imperialista, lanço do fundo do cárcere meu veemente apê-

(Conclui na 4.ª pág.)



Capitão Agliberto Vieira de Azevedo

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N 713.

PREÇO 80 Ctvs.

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1951

DEBATE SOBRE A PAZ

NA CÂMARA FEDERAL

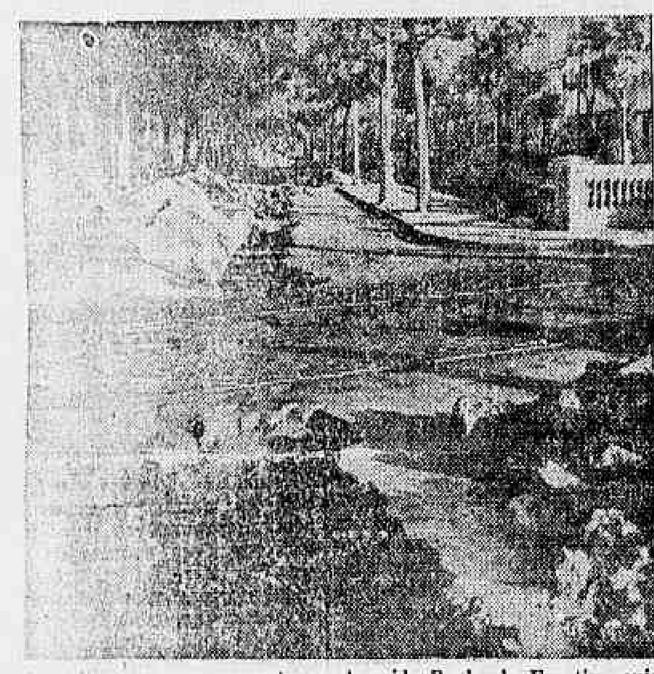
O DEPUTADO CAMPOS VERGAL LÊ E APOIA O APÊLO DE DEZ MIL PESSOAS EM PROL DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS — CÍNICO APARTE DE UM PADRE INTEGRALISTA SÔBRE A "NECESSIDADE" DA GUERRA — CALOROSA EXORTAÇÃO A TODOS OS BRASILEIROS PARA QUE SE EMPENHEM NESSA HUMANITÁRIA CAMPANHA

O SR. CAMPOS VERGAL subiu ontem à tribuna da Câmara para frizar o perigo iminente de guerra que ameaça toda a humanidade e para ler apelos de cerca de dez mil pessoas, das quais 90% de mulheres, exigindo a assinatura de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

Doutrinàriamente o sr. Campos Vergal representa uma parcela do povo brasileiro, que é a dos adeptos do espiritismo. E foi assim, colocando-se nesse terreno, que o re-

(Conclui na 4.ª pág.)

Esburacaram a Rua E Paralizaram a Obra



Aspecto em que se encontra a Avenida Paulo de Frontim cuja pavimentação foi arrancada. As obras estão paradas e 200 operários que são obrigados a comparecer diàriamente ao serviço, ficam de braços cruzados. Agora, não querem pagar-lhes os salários. — LEIA REPORTAGEM NA 5.ª PAGINA —

ESCREVE A "PRAVDA":

Fadado ao Fracasso o Tratado com o Japão

Jamais será reconhecido pelo seu povo e os povos amantes da liberdade e da paz — acrescenta o jornal soviético

MOSCOU, 11 (INS) — O jornal «Pravda» diz que o tratado de paz com o Japão que está sendo preparado pelos EE.UU., em cooperação com a Grã Bretanha e o Japão está fadado ao fracasso.

Diz que o pacto jamais será reconhecido pelos povos aman-

(Conclue na 4.ª pág.)

O povo quer a volta do regime paternalista de 1937 – Movimento queremista

Voz do Norte

N.º 59 — 3 de junho de 1951 — ANO

CONSPIRATA DE GETULIO PELA VOLTA AO ESTADO NOVO

Organizado no Rio um movimento de âmbito nacional para dar a Vargas o apoio ou a neutralidade das massas diante de um golpe de caráter fascista — O infame atestado de ideologia, impedindo que os sindicatos se libertem da tutela ministerialista e a organização de milícias juvenis de tipo fascista, fazem parte de tais preparativos — Um jornal queremista de Pernambuco dá todo o "serviço"

DANTON COELHO, em seus dois discursos na convenção do P.T.B. e na entrevista ontem concedida ao órgão oficial do Catete, «A Noite», desfraldou ostensivamente a bandeira de um movimento «queremista», com o objetivo de restaurar no país o negro regime fascista do Estado Novo. Com a mesma

(Conclui na 4.ª Pag.)

EM GREVE OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

DECLARAM-SE em gréve geral a partir de ontem, os estudantes de todos os cursos da Faculdade Nacional de Farmácia.

O movimento foi aprovada em assembléia geral realizada segunda-feira sob a direção do Diretório Academico daquela escola e tem como objetivo forçar o inicio das obras de recuperação de uma parte do Palácio Universitário, destinado à Faculdade.

Todas as atividades escolares foram suspensas. Os estudantes retornarão às aulas sòmente depois de atendida suas reivindicações.

PRESEVAR NOSSAS RIQUESAS DAS INVESTIDAS DOS TRUSTS

Os objetivos da II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, de acôrdo com declarações do coronel Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, um dos vice-presidentes dessa entidade

TEM UMA flagrante atualidade a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, convocada pelo CEDPEN para reunir-se nesta capital.

No momento em que os «bosses» do imperialismo norte-americano afiam suas garras para dar o bote em nossa principal riquesa mineral, como resultado da Conferência de Washington, congregam-se os patriotas em torno dessa iniciativa, a fim de barrar a ação cri-

(Conclui na 4.ª pág.)

JOVEM, CUIDADO!

OS BANDIDOS americanos querem derramar teu sangue na guerra. O prefeito de São Paulo, regressando dos Estados Unidos, acaba de declarar que os imperialistas ianques só emprestarão dinheiro ao Brasil se nosso povo participar de sua guerra contra o heroico povo coreano. E o governo está tratando de obter emprestimo dos EE. UU.

Ainda há pouco Trigve Lie, testa-de-ferro de Truman na ONU, disse que ia ser pedido a todos os paises que fazem parte daquela organização para remeter soldados à Coréia.

Segundo telegrama de ontem, o general Marshall, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, regressando da Coréia, disse aos jornalistas: «Esperam os Estados Unidos que outros paisesmembros da ONU enviem ou aumentem suas tropas na Coréia».

E' a guerra que bate às nossas portas. Cuidado! Ajuda a debelar o perigo de guerra, assinando o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências.

Nenhum soldado do Brasil para a Coréia!

AMEAÇA DE NOVA ALTA NO PREÇO DA MANTEIGA

Primeira consequência da importação da "margarina" — Mais uma vez a C. C. P. protege as manobras dos sonegadores — Tudo indica que serão exigidos ao consumidor de 45 a 50 cruzeiros por quilo

A IMPORTAÇAO da manteiga argentina vai provocar um aumento imediato de 5 cruzeiros em quilo. Cotada atualmente a manteiga nacional a 40 cruzeiros, os preços se elevarão dentro de poucos dias para Cr$ 45,00. Isto porque será êste o preço do produto

(Conclue na 4.ª pág.)

TRÊS PATRIOTAS POSTOS EM LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 12 (I.P.) — Foi concedido pelo juiz Cintra Netto «habeas corpus» em favor dos srs. José de Freitas Picardi, Wenceslau de Oliveira Morais e Artur Andrade, que tinham sido presos e processados sob falsa acusação de terem morto um guarda civil durante o comicio contra a realização da Conferência dos Chanceleres. Como é notório, a policia foi quem fez uso então de armas de fogo, sendo o guarda atingido pelas balas dos proprios policiais.

ALASTRA-SE A VARÍOLA NA FAVELA DO ESQUELETO

Várias pessoas atacadas e um caso de morte — Várias famílias vivendo em um só barraco — Promiscuidade e péssimas condições de higiene — As desculpas da Saude Pública — Em lugar de socorros médicos mandaram para lá um posto policial

RECENTEMENTE, conforme denunciamos, a Prefeitura determinou a transferência dos moradores do Morro do Simão para a Favela do Esqueleto, situada em um pantano, entre depósitos de lixo. As numerosas familias do morro agora arrasado, por um ato arbitrário e criminoso, passaram a habitar barracos insalubres, nas piores condições higiênicas imagináveis. O lixo é jogado no pantano para entupi-lo, como dizem os funcionários municipais, e as doenças invadem os barra-

(Conclue na 4.ª pág.)

ADROALDO COSTA CONFESSA QUE ASSALTOU A "TRIBUNA POPULAR"

"OS POLICIAIS CUMPRIRAM COM SEU DEVER", EXCLAMA ESPUMANDO DE ÓDIO O MANDANTE DO ASSASSÍNIO DE ZELIA MAGALHÃES

Discussão em tôrno da "Rerum Novarum" na Câmara — Esclarece o deputado Roberto Morena que são indistintamente explorados pelos patrões os operários católicos e os não católicos

DISCUTINDO um voto de regosijo e congratulação pela passagem do 60.º aniversario da enciclica Rerum Novarum, falou o sr. Roberto Morena. Sessenta anos depois que surgiu a chamada Carta do Trabalhador Cristão, disse o

(Conclue na 4.ª pág.)

CONCENTRADOS NA CÂMARA OS MOTORISTAS DE TAXI



Flagrante colhido no saguão da Câmara do Distrito Federal quando os motoristas de taxi entregavam aos vereadores o memorial de protesto contra a formação de um truste para o transporte em taxis nesta capital. — LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA.

A DEFESA DE PRESTES

RUI FACÓ

Veja-se a coincidência: telegramas dos Estados Unidos, do dia 4 de junho, anunciaram que o Supremo Tribunal ratificara as sentenças impostas a onze dirigentes do Partido Comunista norte-americano. No dia 6, os vespertinos da reação publicavam uma nova ordem de prisão preventiva, emitida pelo juiz da 3.ª vara, contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Ninguém ignora a existência de uma ordem de prisão preventiva contra Prestes e seus companheiros, ainda no govêrno de Dutra. No entanto, tal ordem caira no ridiculo depois das desmoralizadas mentiras do Reporter Esso e da imprensa sadia sôbre a prisão de Prestes.

Assim, o mandado de prisão preventiva do govêrno de Getulio contra os lideres comunistas brasileiros não passa de uma imposição da Embaixada norte-americana, direta e imediatamente inspirada pela confirmação das sentenças contra os dirigentes comunistas dos Estados Unidos.

Essa coincidência tem sua origem nas Resoluções infamantes da Conferência dos Chanceleres de Washington, assinadas pelo Sr. João Neves em nome do govêrno de Vargas. E' mais um fato que mostra a subserviência da ditadura de classe getulista aos interesses imperialistas dos Estados Unidos na América Latina, onde os trustes procuram aprofundar seu dominio com o apôio de governos antipopulares e antinacionais.

Os objetivos gerais de tais medidas policiais podem ser assim resumidos:

— Liquidar a oposição do povo brasileiro à guerra e à penetração imperialista norte-americana.

— Golpear a unidade da classe operária e assim enfraquecer sua resistência à ofensiva patronal, que visa maiores lucros com os preparativos guerreiros.

— Reforçar os impopulares governos da América Latina, assegurando-os como pontos de apôio da dominação norte-americana.

Mas se êstes são alguns dos principais objetivos do imperialismo ianque, Getúlio e sua camarilha têm tambem seus objetivos particulares, de ordem interna. O novo mandado de prisão contra Prestes é um complemento do desesperado discurso do Ministro do Exterior de Getúlio na Comissão de Diplomacia da Câmara e do Senado, quando o Sr. João Neves, pretendendo defender-se das irrefutáveis denúncias de suas negociatas e de sua traição aos interesses nacionais, se lançou em fúria contra os comunistas e contra Luiz Carlos Prestes. O juiz da 3a Vara foi em seu auxilio como bom policial.

Outra finalidade imediata da nova ordem de prisão preventiva é ganhar maior confiança dos imperialistas norte-americanos, visando atrair seus emprestimos e capitais financeiros, em face da situação catastrófica a que a politica de guerra de Getúlio arrasta o país, encarecendo mais ainda o custo da vida, fazendo demissões em massa de trabalhadores e reduzindo os salários.

Finalmente, não podemos desligar a ordem de prisão preventiva contra Prestes da tentativa de esmagar a luta crescente da classe operária por melhores condições de vida, de que são sintomas alarmantes para o govêrno de Getulio e jubilosos para todos os que lutam contra a miséria e a colonização estrangeira — as greves que deflagram em todo o país: dos ferroviários do Rio Grande do Sul, dos transviários de Porto Alegre, dos têxteis de Belém do Pará, dos trabalhadores do Rio Tinto, na Paraiba.

A êstes movimentos grevistas, que põem por terra a demagogia «trabalhista» do bando de Vargas, junta-se o repúdio popular ao envio de soldados brasileiros para a Coréia, testemunhado no apôio crescente ao Apêlo por um Pacto de Paz, num desafio às intimidações da policia politica getulista, às suas notas aos Ministérios, às suas ameaças e violências contra os partidários da paz.

Tudo isso mostra que a luta pelas liberdades, pelo pão e pela paz é inseparável da luta em defesa de Prestes e seus companheiros, alvos do ódio feroz da reação e do imperialismo americano precisamente porque são os mais destemidos combatentes da libertação nacional e por melhores dias para os trabalhadores e para todo o povo.

A Dominação da Espanha Pela Familia de Franco

Escandalosas negociatas favorecidas pelo govêrno às emprezas de sua família — Entrelaçamento político e econômico com os imperialistas americanos e ingleses — Lucros extraordinários que sobem a mais de mil por cento

(1.ª de uma série de duas correspondências)

PARIS, Junho (correspondencia especial) — Segundo se revela aqui, Franco utiliza numerosos testas de ferro para «administrar» seus negocios. Os mais importantes são:

Pedro BARRIE DE LA MAZA, Alfonso MOLINA BRANDÃO, José FARINA FERRERO y Constantino LOBO MONTERO, todos naturais da Galicia, como êle.

O que exerce papel mais importante é, sem dúvida, Barrié de La Maza. Velho caudilho e homem de negocios casou-se com uma Pastor, filha dos proprietários do famoso banco Pastor, de Londres, veiculo de penetração do imperialismo britânico na Espanha e traço de União, desde muitos anos, das finanças espanholas com a City.

Amigo intimo de Franco, Barrié de La Maza não só interveio na historia do avião posto pela Inteligence Service à disposição de Franco para transladar-se das Cánarias ao Marrocos em 17 de julho de 1936, como também atuou, durante toda a guerra, como intermediário entre os sericiosos e os financistas britanicos.

Depois da guerra, os negócios de Barrié de la Maza aumentaram constantemente e se converteram num dos pilares mais sérios da oligarquia financeira. O segredo desses «êxitos» está em que, nesses negócios, participa diretamente Franco, que se encarrega de conceder todas as autorizações, licenças, melhoras de tarifas, etc, de que êles necessitam.

O emporio Barrié de la Maza-Franco abarca os mais diversos aspectos da economia. No setor bancario, Barrié de La Maza, além de presidente do Banco Pastor é conselheiro do Banco de Espanha, do Espanhol de Credito, do Banco Vitalicio e do Banco de Credito Local, cujo diretor geral é outro dos testas de ferro de Franco, farina Ferreno.

Os lucros do Banco Pastor crescem de 2,4 milhões em 1935, para 19,4 milhões em 1949 (ainda não foram divulgados os resultados de 1950), isto é, um aumento de 708,3 por cento. Suas reservas de 7,2 milhões em 19[illegible] a 61,6 milhões em 1948.

Dominam totalmente o porto de La Coruna o seu grande negocio adjacente da zona industrial, com Barrié de La Maza a presidencia da Junta de Obras do Porto, e Alfonso Molina Brandão na presidencia do Consorcio do Porto. Franco os autorizou a emitir 150 milhões de pesetas de divida.

Foi constituido um poderoso grupo eletrico, com «Forças Eletricas do Nordeste S.A.» (FENOSA) e «Sociedade Geral Galena de Eletricidade», presidente de ambas: Barrié de La Maza) que se enlaça com o grupo do Banco Central através da «Saltos del Sil», cuja vice-presidencia é tambem coupada por Barrié de La Maza. O grupo eletrico instalou a Companhia Espanhola de Industrias Eletro-Quimicas (CEDIE) para produzir carbureto de calcio (ba-[illegible] carbureto de calcio (base de explosivos) em Barco de Valdeorras (Orense). A nova empresa está ligada aos ianques.

Controlam os abastecimentos de água e gás e os transportes urbanos de La Coruna, e os abastecimentos de água e gás de Madrid. Barrié de La Maza é presidente de «Aguas de la Coruna», Fabricas Corunesas de Gas e Eletricidade», «Companhia de Transvias de La Coruna» e «Companhia de Trolebuses Coruna-Carballe S.A.»; é presidente da «Companhia Madrilena de Alumbrado y Calefaccion» e vice-presidente da «Gás Madrid». Conhecidos são as consideraveis aumentos de tarifas que têm obtido recentemente todas essas empresas.

Tambem nas dificuldades de abastecimento de carvão em Madrid têm uma grande papel os negocios de Franco. Com efeito, eles controlam o grupo mineiro principal abastecedor de Madrid, com as empresas Felgueroso S.A.», Sociedade Mineira São Luiz», Minas San Finx S. A., S. A Hulbetas de Coto Corteis e Mineira Siderurgica de Ponferrada.

Na intensa propaganda que realiza a imprensa franquista para que os espanhois comam bacalhau sem sal, a preços astronomicos, está tambem a mão dos negocios de Franco, entre os quais figuram a empresa «Pesqueira Espanholas de Bacalhau». Somente este negocio deixa entre oito e dez milhões de pesetas liquidas por ano.

Outra especialidade das mais rendosas são as sociedades para receber contratos do Estado. Entre estas, figuram a Sociedade Construtora Ferroviária, a Companhia Ferrocarril de Madrid a Zamora e de Orense a Vige, hoje convertida na primeira construtora ferroviaria (neste negocio tem um grande papel Fernando Camanho Banes, o sub secretario da Fazenda). Com «Cobertas e Telhados S.A.» conseguiram a maior parte dos contratos dos galpões e cais.

No setor imobiliario, tem a «Imobiliaria Velasquez S.A.». No setor cinematografico, a Companhia Espanhola de Propaganda Industria e Cinematografica, com cinco filiais. Em sabões, «Jabones La Toja» Finalmente, para os negocios avulsos, utilizam a empresa «Industrias Gallegas S A.», que se dedica, segundo seus proprios estatutos, à «fabricação de conservas, ceramica, artigos de ótica, minas e todo qualquer negócio com que conconde o Conselho».

O segundo dos testas de ferro é AFONSO MOLINA BRANDÃO, que legalmente atua como administrador do «Pazo de Mieras» e dos demais bens rurais que Franco possui na Galicia. Molina Brandão é o prefeito irremovivel de La Coruna, onde se sucedem os escandalos que muitas vezes a imprensa não pode silenciar. Ele controla os negocios do outro banco importante da Galicia, o Banco de La Coruna, cujos beneficios passaram da modesta soma de 468.689 pesetas em 1935, para 6.143 198 em 1950, isto é, um aumento de ...... 1.221 por cento. Intervem, por outro lado, nos mais importantes estaleiros galegos «Astilletes y Talleres del Noroeste S. A.»

JOSE' FARINAS FERRENE, foi colocado por Franco à frente do Banco de Credito Local de Espanha, que é o Banco encarregado de controlar e intervir nas fazendas municipais. Franco conseguiu fazer do Banco um instrumento de ambito nacional que se estende por toda a Espanha, conseguindo uma substanciosa participação em grande número de negocios locais.

CONSTANTINO LOBO MONTEIRO é um tente-coronel de artilharia, natural de El Ferrol e companheiro de infancia de Franco. Deste, o «caudilho» se utiliza para negocios mais turvos. Durante muitso anos foi secretario técnico do Ministério da Industria e do Comércio. Desse posto tinha a direção máxima da distribuição das materias primas e a cobrança e administração dos impostos que gravam a produção interior para compensar os altos preços dos produtos importados. Foram tão descarados os negocios do tal Lobo Monteiro que, finalmente, teve de ser substituido por outro tenente coronel, este de engenharia, Rafael Rubio y Martinez Corera.

Constantino Lobo Monteiro comprou uma instancia em Mugardos (El Ferro) e para recompensá-lo pelos serviços prestados, Franco o nomeou Vogal do Instituto Nacional da Moradia.

NICOLAS FRANCO BAHAMONDE

Com muito maior descaramento atua Nicolas Franco, que nem sempre se tem preocupado em utilizar intermediários, deixando em certos casos que apareça seu proprio nome à frente dos negocios.

Já é conhecido o papel preponderante que em todos os negocios do Instituto Nacional de Industria joga o grupo de engenheiros da Armada reunido em torno de Nicholas Franco, que é tambem professor. Dele não vamos nos ocupar agora.

Más já são por demais conhecidas as atividades de Franco em outros terrenos não menos frutiferos.

Em 23 de setembro de 1940 Nicolas Franco criava em Madrid a «General Agricola Industrial S.A.», em cujos estatutos se assinala como objetivo social:

«Estudo das necessidades agricolas, industriais e de transportes e criação de atividades que resolvam estes problemas».

Quer dizer, enquanto Franco se preparava para conduzir a Espanha à desorganização e à catastrofe economica, o irmão se dispunha a ir criando as sociedades que viessem «resolver» os problemas da agricultura, da industria e dos transportes.

NOTA INTERNACIONAL

A URSS e o Tratado de Paz Com o Japão

As agencias telegráficas e jornais que fazem a politica de Wall Street apresentam de maneira deformada, em seu noticiário, a nota soviética dirigida aos Estados Unidos sobre o tratado de paz unilateral com o Japão. Perdem-se os correspondentes das agencias em detalhes, informando, por exemplo, que a nota contem 19 páginas e que o jornal «Pravda» dedicou uma página inteira à sua publicação. Estendem-se noutros despachos em considerações e especulações sobre os objetivos soviéticos ao emitir tal documento, mas, na realidade, não permitem que seus leitores, ao menos através de um resumo, conheçam o exato conteúdo do protesto entregue pelo govêrno da URSS ao embaixador Alan Kirk.

Nesse protesto o governo soviético faz ver que o tratado de paz negociado pelo governo americano não atende aos interesses da consolidação da paz no Extremo Oriente, mas visa a transformação do Japão, novamente, em Estado agressivo. O tratado de paz dos Estados Unidos com o Japão não oferece nenhuma garantia contra o ressurgimento do militarismo japones e nenhuma limitação à magnitude de suas forças militares. Também não oferece nenhuma garantia aos povos anteriormente vitimas da agressão niponica. O acôrdo ao contrário, empurra o Japão para o terreno da militarização, sendo portanto um caráter abertamente agressivo. Além de não consultar os interesses da paz no Extremo Oriente, o tratado contraria os próprios interesses nacionais do Japão, limitando suas relações normais de comércio com os países visinhos.

Mantendo, através do tratado, tropas em territorio do Japão e não mencionando prazo para a retirada de tais forças após a conclusão do acôrdo, os Estados Unidos contrariam a declaração de Potsdam. O tratado também contraria os acordos do Cairo, diz a nota soviética, através da manutenção dos territorios chineses das ilhas Formosa e dos Pescadores em poder dos Estados Unidos.

Repele, a nota sovética, as acusações caluniosas, segundo as quais a URSS mantém pretenções quanto à Mandchuria. Melhor fariam os Estados Unidos, frisa a nota, se abandonassem tais imputações caluniosas e ao mesmo tempo retirassem suas forças da Formosa e da Ilha dos Pescadores.

Terminando, a nota propõe que o tratado de paz com o Japão tenha um caráter multilateral, com a participação, no mesmo, de todos os países que foram agredidos pelo Japão; que o tratado se baseie nos acordos de Cairo, Potsdam e Yalta e que seja convocada para julho uma conferencia de paz com os Estados que mantiveram forças armadas na guerra contra o militarismo japones.

Foram enviadas copias da nota soviética aos governos da Australia, Grã-Bretanha, Birmania, Canadá, China, França, Holanda, India, República Popular da Coréia, República Popular da Mongolia, Nova Zelandia e Paquistão.

A «Pravda» de Moscou, em comentário, diz que o tratado em separado que os americanos estão preparando com o Japão jamais será reconhecido pelos povos pacifistas do mundo nem pelo proprio povo japones, destinando-se portanto a um fracasso. Essa observação começa a encontrar apôio em fatos subsequentes. Depois de sua publicação já vimos que o primeiro ministro e ministro do Exterior da India, sr. Nehru, manifesta a opinião de que o Governo Popular da China deve participar do tratado de paz com o Japão. Os imperialistas não contam com unanimidade, em seu campo, tão grosseira é sua manobra ao iniciar, através do cão hidrofobo John Foster Dulles, negociações para um tratado de paz unilateral com o Japão.

COISAS DA CIDADE

NÃO FALTAVA mais nada. A Prefeitura deu para perseguir, agora, os vendedores de jornais. Com um zêlo que nunca põem na defesa dos interesses da população, as autoridades municipais estão aplicando contra os jornaleiros os mesmos rigores odiosos do seu famoso «rapa» contra vendedores ambulantes.

Que ninguem se iluda a respeito do filhote do Estado Novo imposto pelo Sr. Getulio Vargas à cidade, ainda órfã de sua autonomia. João Carlos Vital é homem de formação autoritária. Tecnocrata muito lido em autores alemães e italianos dos tempos em que Hitler e Mussolini anunciavam a solução de todos os problemas à moda nazi-fascista, de cima para baixo, o prefeito intruso que os cariocas não escolheram nem elegeriam, em pleito livre, já começou muito cêdo a pôr as unhas de fóra. No caso do Morro do Simão êle se mostrou de corpo inteiro. Ficou ao lado do «gangster» Zica da Praça Mauá, recusou-se a aplicar a resolução legislativa sôbre a desapropriação do terreno e mandou a policia municipal demolir os barracos da favela. Foi pessoalmente assistir ao despejo das familias desesperadas. Diante dos protestos de mulheres e anciães, abriu os lábios trêmulos de ódio ao povo, soltando a frase com que passará à história da cidade humilhada e ofendida:

— Se teimam em não deixar derrubar os barracos, merecem uma bala na cara!

E' com êsse ferrabrás que se defrontam os auxiliares da imprensa, nas suas bancas espalhadas por todo o Distrito Federal. A fiscalização da Prefeitura não permite que os jornaleiros exponham os jornais abertos. Querem obrigá-los a esconder o que vendem, como se fosse aquilo que o gato enterra. E aí se trái a má vontade do filhote da ditadura contra a liberdade de imprensa. Não tendo mais o DIP e lhes faltando a lei marcial por que suspira o general Góis, as criaturas do Estado Novo, impossibilitados de suprimir a imprensa, querem pelo menos escondê-la.

E' preciso que os jornaleiros, resistindo a tais violências, contem com o apôio dos jornais e, sôbretudo, do público.

ESTACIO

CONDECORANDO ESPIÕES IANQUES

ACABAM de ser condecorados pelo sr. Getúlio Vargas cinco espiões fardados norte-americanos, em cerimônia efetuada no Ministério da Aeronautica. Trata-se do general Reuben C. Rood Jr., dos tenentes-coroneis John Warner Moore e Richard W. Caffry, agraciados com a Ordem do Mérito, e dos majores Roy L. Ferguson e Christian P. Peterson, êstes agraciados com o brevê de pilotos «Honoris Causa» da FAB — o que representa, antes de mais nada, um insulto à nossa força aérea.

Esses espiões vivem bisbilhotando em nossos quartéis, sobrevoando e fotografando os pontos estrategicos nacionais, impondo a padronização de nossas forças armadas para transforma-las em simples fôrça auxiliar das tropas de agressão norte-americanas. Tais são os meritos pelos quais foram condecorados esses bandidos em uniforme.

A FALTA DO AÇUCAR

Continua a escassês de açúcar em todo o país. Enquanto o povo sofre as consequências da sonegação do produto, os usineiros especulam abertamente. Os produtores fluminenses, que deveriam abastecer os cariocas, desviam enormes partidas para o Paraná, onde conseguem preços mais altos. Os usineiros pernambucanos deixam de enviar os fornecimentos destinados a São Paulo. E os preços sobem assustadoramente, sem que os órgãos de contrôle exerçam a menor fiscalização.

Agora, entretanto, a explicação para o estado a que chegamos vem à tona. Além do jôgo criminoso, os usineiros completam as suas manobras altistas com largas exportações. Sòmente de Pernambuco, saíram no ano passado quinhentas mil sacas de açúcar. E as exportações recentes, durante o atual govêrno, já atingem duzentas mil.

Enquanto se exporta na sombra para enriquecer os usineiros, falta açúcar em todo o Brasil, os preços sobem, especula-se abertamente. E tudo isso acontece sob as vistas complacentes do Instituto do Alcool e Açúcar, e do sr. Getúlio Vargas, um govêrno servil aos interesses dos latifundiários e açambarcadores do povo.

FESTA JUNINA DO CENTRO DO PETRÓLEO

— ★ —

Patrocinada pelo Centro de Estudos e Defêsa do Petroleo terá lugar nos proximos dias 23 e 24 do corrente uma grande festa tipica com show, danças, fogueiras, fogos e grandes surpresas. O local conforme já foi anunciado será à rua Apolonia Pinto, 110, Freguesia, Jacarépaguá. Convites na séde do CEDPEN — av. Almirante Barroso, 97 — sala 608.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

Armado o M.A.I.P. Para Enfrentar A Campanha dos Dez Milhões

Modificação na estrutura para melhor atender suas novas responsabilidades — Explicar ao povo o carater da imprensa democrática

O Movimento de Ajuda à Imprensa Popular defronta em sua nova fase uma situação que exige da parte de todos, esforço ainda maior e mais abnegada dedicação, porque hoje as fôrças anti-populares e anti-nacionais reunem somas fabulosas para reforçar ainda mais sua propaganda multiforme através da imprensa, do rádio e da televisão.

Nossa imprensa, que luta diariamente para conseguir a primeira de suas finalidades, que é a de aparecer regularmente, apesar do boicote econômico e da pressão policial, precisa redobrar de esforços e melhorar constantemente. E com a inflação em curso, aumentando progressivamente o preço de matérias primas a começar pelo papel, máquinas e sobressalentes, serviços de informação, alugueis, transporte e tudo mais, é preciso que a renda do movimento de ajuda decuplique em caráter permanente. Temos de alcançar esse objetivo, e por certo o alcançaremos, para que temos levado sempre a vantagem decisiva, no embate com a luta desigual mas em que temos levado sempre a vantagem decisiva, no embate com a gigantesca máquina do inimigo.

Para tão alta e tão importante tarefa, o MAIP começa a lançar raizes sólidas e estaveis no seio da massa. Não pode ser mais apenas um organismo de cúpula, que centralize de cima todas as atividades, em campanhas esporadicas, ao fim das quais voltava ao marasmo e à rotina. Em vez de funcionar como simples rêde coletora de recursos, o MAIP passa a ser constituido não só por sua direção central, por seu Conselho Diretor, mas por muitos clubes e comissões de ajuda. Não atua isoladamente da vida do jornal e do povo, mas em função dos problemas levantados em cada edição, das reivindicações e das lutas da massa. Não se limita ao trabalho de finanças, devendo explicar, em todas as oportunidades, o carater patriótico, democrático, popular de nossa imprensa, seu papel histórico, sua importância na defesa dos interesses imediatos de cada setor profissional e ao mesmo tempo na indicação ao povo da solução definitiva de todos os seus problemas com um programa revolucionário de libertação nacional do jugo do imperialismo e de instauração da democracia popular.

E' com esse espirito e com a nova estruturação orgânica que o MAIP enfrenta, para vencer galhardamente, a Campanha por dez milhões de cruzeiros. Com um plano de emulação e controle, com a mais dedicada atividade de todos os seus membros, a mola central da imprensa do povo há de funcionar a contento.

LEIA:

Trajetoria de Castro Alves, de Edison Carneiro ..	20,00
Uma Garganta e Alguns Niqueis, de Mauricio Vinhas de Queirós	18,00
Petroleo e Liberdade, de Tarcisio Tupinambá	20,00
Passos Cegos, de Milton Pedrosa	20,00
Canto Grosso e outros Poemas, de Carrera Guerra	20,00
Uma Luz na Enseada, de Osvaldo Alves	16,00
Zamor, de Pedro Mota Lima	18,00

À venda na

EDITORIAL VITORIA LTDA
Rua do Carmo, 6 — 13º and.
Sala, 1306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO —

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ CARESTIA E DESCALABRO

Sobem constantemente os preços dos generos em Goiás, enquanto ao mesmo tempo, os armazens estão abarrotados de generos de exportação, como feijão e arroz, que se deterioram por falta de transportes. A proposito desse descalabro esteve em Anapolis uma comissão parlamentar, incumbida de estudar medidas contra a carestia.

♦ NAVIO NEGREIRO

O navio «Santos» chegou a Manaus com a sua terceira classe cheia de escravos brancos. São trezentos fugitivos das sêcas do Ceará deportados para a Amazonia. Como tivessem protestado contra o pessimo tratamento a bordo, os cearenses foram vitimas de brutalidades policiais e despojados de objetos de uso pessoal, pequenos canivetes e instrumentos de trabalho, que os beleguins apreenderam como armas proibidas.

♦ NOVAS ALTAS

Na ultima reunião da Bolsa de Cereais de São Paulo, os tubarões do Comercio atacadistas resolveram apelar para o sr. Getúlio Vargas, no sentido de que sejam concedidos novos aumentos dos preços dos generos de primeira necessidade.

♦ RACIONAMENTO

A Empresa Sul-Brasileira de Eletricidade, em São Francisco, Santa Catarina, está impondo um absurdo racionamento de energia, seguindo assim a politica internacional dos imperialistas, que visam matar as industrias locais, eliminando assim a concorrencia aos produtos americanos de importação.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

Assim começaram suas caminhadas pelas secretarias militares. Sua situação se complicou porque, com a pressa, perdera, ao sair do sanatório, os cartões de racionamento e os certificados, para soldo, e tão pouco cuidara de renova-los oportunamente. Não possuia siquer documento comprobatório de sua situação militar. E se bem que o intendente, amigável e serviçal, lhe prometesse pedir por telefone e com toda urgência que enviassem seus papeis ao regimento, Merésiev sabia com quanta lentidão se fazia tudo aquilo e compreendeu que estava condenado a viver por algum tempo sem dinheiro, sem casa e sem alimentos no rigoroso Moscou em guerra, onde cada quilo de pão e cada pedaço de açucar estavam severamente racionados.

Por telefone, chamou Aniuta no hospital. A julgar pela voz, a jovem estava preocupada e cheia de ocupações, mas alegrou-se muito e exigiu que, durante aqueles dias, se instalasse em sua casa, tanto mais que ela se encontrava aquartelada no hospital e a ninguem incomodaria.

O sanatório lhe forneceria rancho para cinco dias e Alexei, sem pensar muito, dirigiu-se animosamente para a vetusta e já conhecida casinha encravada no fundo de um pátio, no meio de novos e enormes edificios. «Tenho alimento e této onde abrigar-me; agora posso esperar». Subiu pela conhecida escadinha escura e torta, que continuava cheirando a gato, a petróleo e a roupa molhada, procurou às apalpadelas a porta e bateu com fôrça.

O rosto afilado de uma velha apareceu pela fresta da porta entreaberta, presa por dois grosso cadeados. Durante muito tempo esteve examinando Alexei com desconfiança e curiosidade; perguntou-lhe quem era, a quem procurava e como se chamava. Só depois disso, ressoaram os cadeados e abriu-se a porta.

— Ana Danilovna não está, mas avisou-me por telefone que você viria. Passe; eu o conduzirei ao quarto.

A velhinha continuava examinando, com os olhos incolores e sem brilho, o rosto, a túnica e, principalmente, a mochila do recem-chegado.

Precisa agua quente? Ali em cima da estufa está o fogareiro de Aniuta, eu o acenderei...

Alexei entrou sem prestar atenção para aquele quarto que já conhecia. Parece que a aptidão que tem o soldado de sentir-se em tôda parte como em sua casa, tão desenvolvida no comandante Struchkov, começava a comunicar-se a Merésiev. Ao perceber o conhecido cheiro de madeira velha, pó e naftalina, que se desprendia de todos aqueles objetos, que haviam prestado serviço durante dezenas de anos, chegou a emocionar-se, como se voltasse ao lar paterno depois de uma longa ausência.

A velha seguia-lhe os passos e não fazia mais do que falar e falar das filas de certa padaria, onde, quando se tinha sorte, podia-se receber com o talão, bolos de leite, em lugar de pão negro; de que no outro dia ouvira dizer no bonde, da boca de um militar de muitos galões, que os alemães haviam sofrido uma forte derrota em Stalingrado, que Hitler, segundo diziam, enlouquecera de desgôsto e que o haviam pôsto num manicómio, e que na Alemanha estava atuando um sósia dêle; que sua visinha, Alevtina Arkadievna, recebera, sem justificação alguma, a caderneta de racionamento de operário e lhe apanhára um excelente vaso esmaltado e não queria devolvê-lo; que Anna Danilovna, filha de uma familia muito respeitável, atualmente evacuada, era uma excelente moça, modesta e de bôa formação, pois não seguia o exemplo de algumas, que andavam sabe Deus com quem, e que não trazia galãs para casa.

— E você, será o seu noivo? O Herói da União Soviética, o tanquista?

— Não, sou um simples aviador — respondeu Merésiev e, ao ver a confusão, o desgosto, a desconfiança e o aborrecimento que se refletiram simultaneamente no rosto expressivo da velhinha, por pouco não solta uma gargalhada.

A velha mordeu os lábios, bateu a porta indignada e, já do corredor, sem a amabilidade de solicita de antes, resmungou:

— Assim, pois, se necessitar de agua quente, pode fervê-la no fogareiro azul.

Aniuta devia estar muito ocupada no posto de evacuação. Naquele dia sombrio de outôno, a casa tinha um aspecto de abandono completo. Uma espessa camada de pó cobria tudo; nas janelas e nas mesinhas de cabeleira murchavam flores que há tempos não eram regadas. Sôbre a mesa estava colocada uma xicara e viam-se umas fatias de pão, já um tanto esverdeadas. O piano estava também coberto por uma camada de pó, cinzenta e leve. E como asfixiado no ar carregado e denso na sala, um moscardo zumbia melancólicamente, batendo contra o vidro fôsco, e amarelado da janela.

Merésiev abriu de par em par as janelas, que davam para um pequeno terraço. Uma lufada de ar fresco penetrou na casa e varreu o pó que se acumulava por toda parte, levantando uma verdadeira nuvem cinzenta. Naquele momento, Alexei teve uma feliz idéia: limpar aquela casa abandonada, surpreender e alegrar Aniuta caso viese vê-lo de tarde Pediu à velha um balde, um trapo e uma escova, dedicando-se com ardor a êsse trabalho sempre tão desprezado pelos homens. Durante hora e meia esteve esfregando, varrendo, limpando e lavando, encantado com aquele trabalho tão simples.

De tarde, foi até a ponte, onde, antes, vira umas moças vendendo grandes e brilhantes flôres outonais. Comprou algumas, colocando-as em ânforas sôbre a mesa e o piano e sentou-se na cômoda poltrona verde, sentindo no côro um agradável cansaço e aspirando com avidez o cheiro da fritura que a velha estava preparando na cosinha, com as provisões que trouxera.

Mas Aniuta chegou tão cansada, que, logo após cumprimentá-lo, atirou-se sôbre o divam, sem siquer perceber que em volta tudo brilhava e resplandecia. Só após alguns minutos de descanso, depois de beber um pouco dágua, olhou surpreendida em volta, e, compreendendo tudo, sorriu com ar cansado e apertou agradecida o braço de Merésiev.

— Já se vê que não era sem razão que Grigori queria tanto bem a você, que até eu sentia um pouquinho de ciume. E' possivel, Alexei, que você tenha feito mesmo tudo isto? Como você é bom! E de Grigori, você nada sabe? Está lá Ante-ontem recebi uma pequena carta, duas palavras: está em Stalingrado e — que doido! — diz que deixou crescer a barba. Acontece cada coisa, nestes tempos!... Lá, é muito perigoso? Diga-me, Alexei. Contam tantos horrores de Stalingrado!

— Lá está a guera.

Alexei suspirou e entristeceu. Invejava todos os que estavam no Volga, onde se desenrolava a gigantesca batalha, de que tanto se falava.

Estiveram conversando tôda a tarde, cearam magnificamente e com apetite o assado de carne de conserva, e, como o outro quarto estava condenado, instalaram-se no aposento como bons irmãos — Aniuta deitada na cama e Alexei no divam — e durmiram imediatamente, com o sôno profundo dos jovens.

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Manifestação Popular Contra A Carestia da Vida em São Paulo

NO PRÓXIMO DIA 20 O POVO PAULISTA DEMONSTRARÁ SEU DESCONTENTAMENTO EM FACE DO ELEVADO CUSTO DA VIDA — "EM VEZ DE BOM DIA ABAIXO O CUSTO DA VIDA"

SÃO PAULO, 12 (Do Correspondente) — A idéia de fazer do dia 20 de junho próximo um dia de protesto de toda a população da capital paulista contra a alarmante carestia da vida está ganhando rapidamente os bairros, as empresas industriais, os escritórios e as escolas. Nascida das proprias massas, esta idéia é hoje o assunto central nas preocupações do povo paulista. A situação já é intoleravel, não é possivel mais suportar a carestia da vida. E' preciso protestar. E' preciso fazer do dia 20 um dia de protesto geral. Eis o que diz o povo de nossa cidade.

COMO PROTESTAR

Já há vários dias vem o jornal «Hoje» desta capital, recebendo por carta, telegrama e telefonemas, sugestões populares de como devem ser feitas as manifestações de protestos marcadas para o dia 20. São sugestões as mais variadas, mostrando que o essencial é que todos protestem, não importa de que maneira, da forma que cada um julgar mais adequada. Estas sugestões podem ser assim resumidas:

— Não fazer compras nos armazens, açougues, feiras e lojas. — Não ir as filas do açúcar. — Fazer as compras indispensáveis nos dias anteriores para não ter que comprar nada, no dia 20. — Não entrar em bares, restaurantes, leiterias, confeitarias e outros estabelecimento do genero. — Não frequentar cinemas e teatros ou qualquer outra espécie de casas de diversão.

— Não pagar as passagens dos bondes e ônibus.

— Os trabalhadores das fábricas, os empregados dos escritórios, bancos, casas comerciais, funcionários públicos, etc., trabalharem bem devagar, fazendo corpo mole, para dar menos lucro ao patrão e expressar o protesto contra a carestia.

— Os alunos e professores dos colégios e faculdades não comparecerem pelo menos à primeira aula ou suprimirem a última aula.

— As donas de casa não sairem de casa e nem enviar seus filhos à escola.

— Não, pagar dividas nem impostos.

— Os choferes tocarem constantemente a buzina.

— As casas carejistas abrirem pelo menos uma hora mais tarde do que de costume.

— Nada comprar nas livrarias, papelarias, etc.

—Não comprar jornais que se manifestarem contra o dia 20, dia de protesto contra a carestia.

PROPAGANDA PARA O DIA 20

Recebeu ainda o jornal «Hoje» as seguintes sugestões de como deve ser feita a propaganda para a manifestação do dia 20:

Escrever por toda a parte a pixe, giz ou qualquer outro meio o número 20.

— Falar sobre o dia 20 em todas as conversas, bate-papos e encontros que tiver. Pela manhã, dizer assim: «Não diga bom dia, diga abaixo a carestia». Perguntar a todo o mundo: «Que é que você vai fazer no dia 20 contra a carestia?»

— Telefonar diàriamente para uma dezena ou para dezenas de pessoas conhecidas ou desconhecidas, dizendo: «Proteste no dia 20 contra a carestia!» Em seguida, explicando do que se trata. — Mandar o maior número possivel de cartas, tipo «cadeia da felicidade» para conhecidos e desconhecidos. Fazer essas cartas datilografadas, ou manuscritas. Essas cartas podem ser longas ou curtas, mas devem sempre convocar o destinatário a protestar no dia 20 contra a carestia da vida.

— Fazer a proposito ou sem proposito com os dedos o «V» do vinte, que é o «V» da vitória. Escrever por toda parte a letra — imprimir, datilografar ou fazer boletins manuscritos para lançar nos pontos de aglomeração pública. Escrever bilhetes que circulem em mão, dentro das fábricas, com os seguintes dizeres: «Proteste no dia 20 contra a carestia!» «Trabalhe bem devagar no dia 20». «Não faça compras no dia 20».



(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

♦ NA URSS

O Ministerio das Finanças da URSS divulga que o emprestimo do Estado para o fomento economico, emitido a 3 do corrente, foi realizado na importancia de .... 34.452.893.000 rublos. Assim, pois, a quantia estabelecida de 30 milhões de rublos foi ultrapassada em quasi 4 bilhões e meio.

O jornal «Pravda» assinala que a subscrição popular do emprestimo de Estado nunca atingiu uma importancia tão elevada.

♦ PLANO DE TRABALHO

Os trabalhadores da industria textil da cidade de Ivanovna escreveram uma carta ao generalissimo Stálin informando sobre os [illegible] obtidos no ano pasado e comunicando sua disposição de terminar o plano para este ano antes do prazo marcado.

♦ NO SUDÃO

Milhares de grevistas, apoiados pela população de Khartum, estão concentrados nos suburbios da cidade, prontos a marchar para o centro.

O governador proibiu todas as reuniões publicas, estando a cidade em estado de sitio permanente. «A situação continúa tensa» — diz um comunicado oficial desta tarde.

♦ EXPLOSÃO

Oito feridos, até agora, foram retirados dos escombros em consequencia de uma explosão na base aerea de Hill, nos Estados Unidos.

♦ PIONEIROS

Informa o jornal «Pravda», de Moscou, que foram construidas novas casas de pioneiros para os filhos de metalurgicos, mineiros, ferroviários, etc. No ano corrente, mais de cinco milhões de crianças gozarão ferias nos campos de pioneiros.

♦ DEIXA MOSCOU

Com destino a Praga, acaba de deixar Moscou o escritor brasileiro Jorge Amado.

♦ ILUSÃO

Um dirigente panamenho declarou em Washington que os Estados Unidos se iludem ao pensar que o hemisferio Ocidental seja «um conjunto solido».

♦ ELEIÇÕES NA FRANÇA

O Partido Comunista Francês iniciou ontem o que os correspondentes chamam de **uma das campanhas eleitorais mais** intensas de que se tem memoria na historia do **país.** Os oradores dos comicios de ontem assinalaram que o desarmamento é o único caminho que conduz a paz e à prosperidade, e exigiram que os norte-americanos voltem para os Estados Unidos. Jacques Duclos advertiu pelo radio que «se os belicistas puderem deduzir das eleições que o povo francês aceitou sua politica de guerra, o verão de 1951 poderá muito bem resultar num **verão de guerra atomica,** a qual **ultrapassará** em horror **a** tudo quanto **antes** conhecemos».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO
Dia
13
QUARTA-FEIRA

ASSINATURAS RECOLHIDAS

Associação Feminina do D. F.	17.923
Mov. Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas	3.708
Conselho de Paz do bairro Mº. da Graça	3.500
Outras organizações	13.957
Total até ontem	**39.088**

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem os três primeiros lugares na coleta

APÊLO DO
Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião ae Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente
F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

POR UM PACTO DE PAZ

CHINA

246.070.000 cidadãos da China já assinaram o Apêlo do Conselho Mundial da Paz, exigindo um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências.

O MOVIMENTO EM NOVA IGUAÇU

Em Nova Iguaçu o movimento de apôio ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz, exigindo um Pacto entre as 5 grandes potências, começou há poucos dias. Mas teve um bom começo. Já foram colhidas 1.562 assinaturas. E o que é mais importante: — os partidários da Paz estão trabalhando organizadamente, e com a preocupação de esclarecer, recrutar, organizar todas as pessoas que se dispõem a lutar contra a guerra.

Foram extruturados dez Grupos Coletores, abrangendo não só o centro do municipio como lugares distantes. Um dos Grupos — o que mais assinaturas conseguiu até agora — é composto de jovens. Outro, de mulheres. Há ainda outro integrado por camponeses, em Amapá. Os demais funcionam no centro, em Queimados, Mesquita, Miguel, Belford Roxo, Andrade Araujo e Austin.

Em Queimados foi fundado, com pessoas antes inativas na luta contra a ameaça de guerra, um Conselho da Paz. O Conselho é composto de 5 membros, mas conta com o apoio e a cooperação da gente do lugar.

Todas essas entidades, os Grupos Coletores e o Conselho da Paz, trabalham mais aos domingos. No fim do dia cada qual se reune em sua sede ou na casa de uma pessoa amiga. Ali, com antecedencia, já foi preparada uma canjica ou um café com bolo. São convidadas para comer a canjica ou tomar o café algumas pessoas que o grupo encontrou durante o dia, e que revelaram maior compreensão dos problemas da paz e da guerra. Em um ambiente de fraternidade e alegria, faz-se então o balanço do que se conseguiu de positivo, e se procura estudar os erros cometidos para que eles não mais se repitam. Em seguida, planificam o trabalho para o domingo em outra rua, em outro local.

Trabalhando desta maneira, os partidarios da paz de Nova Iguaçú esperam não só cobrir as suas cotas nesta grande campanha, como superá-las. E se se mantiverem neste mesmo rumo, procurando organizar as massas e incentivar nelas o seu espirito criador, estamos certos que darão à causa da paz.

III Festival da Juventude E Dos Estudantes Pela Paz

O grande certame mundial de Berlim — Programas cultural e esportivo — Contra a remilitarização da Alemanha — Participação dos jovens brasileiros

Em agôsto próximo, jovens de todo o mundo estarão reunidos em Berlim, no III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz. O certame internacional dêste ano será a continuação da tradição dos festivais realizados em Praga e Budapest, de que participaram dezenas de milhares de moços e estudantes, delegações de mais de oitenta paises.

MAGNIFICO DESFILE PELA PAZ

A abertura solene do III Festival Mundial da Juventude será feita no dia 5 de agôsto, no Stadium Walter Ulbricht, com a participação de 25.000 jovens, num magnifico desfile pela paz. O 12 de Agôsto marcará vibrante manifestação da mocidade de todo o mundo contra a remilitarização da Alemanha. Mais de um milhão de jovens e estudantes alemães tomarão parte nesse protesto, junto aos moços de todos os paises.

O quinto aniversário da fundação da União Internacional dos Estudantes festeja-se a 7 de Agôsto, quando os jovens de todo o mundo irão comemorar o aparecimento e as lutas da organização estudantil. O encerramento do III Festival está marcado para 19 de Agôsto.

O SIGNIFICADO DO FESTIVAL

O programa do certame internacional da juventude é o mais vasto. Há a parte cultural, com os diversos concursos que irão selecionar os melhores artistas, exposições de pintura, escultura e arte em geral, exibições de filmes, encenação de peças teatrais, etc. o terreno esportivo, competições variadas serão levadas a têrmo, delas participando conjuntos de todos os paises que se farão representar no festival. Para êsse fim. há na capital alemã grande número de campos esportivos, estádios e uma piscina de tamanho olimpico, construida especialmente para o certame juvenil. Os estudantes de todo o mundo terão oportunidade de entrar em contacto com os professores e estudantes alemães, vitando suas escolas e universidade, assim como de travar conhecimento com os alunos de Faculdades análogas de outros paises.

O III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz é um acontecimento internacional onde aspecto diversos da cultura e do esporte de todos os povos do mundo encontram sua maior expressão. O Brasil se fará representar no grande certame pelos delegados eleitos durante o I Festival Brasileiro da Juventude, há pouco realizado, e que alcançou o maior êxito.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

4,00

ED. VITÓRIA LTDA. R. DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306

Baile de Máscaras

Sobre a «tão decantada reforma agraria» falou ontem o sr. Fernando Ferrari, um jovem turco da bancada petebista do Rio Grande do Sul. Leu uma série de cartas de camponeses sem terra e de pequenos proprietários vitimas da voracidade dos bancos e dos monopolistas da terra. A seguir anunciou a apresentação de medidas simples, imediatas e decisivas.

•◊•

As medidas simples e decisivas do sr. Ferrari sofrem, porém, uma forte restrição. Ele não deseja mudar do dia para a noite o atual estado de coisas, sob pena de incorrer no feio pecado da subversão da ordem latifundiaria. Por isso receita o remedio milagroso de uma lei limitando as taxas cobradas pelos senhores da terra dos arrendatarios. A isto se deduz sua reforma.

•◊•

O sr. Iris Meinberg, tubarão da Federação das Associações Rurais de São Paulo, discorda do orador. Por que reforma agraria, pergunta êle, antes de conseguirmos organizar a produção agricola? O sr. Rupe Junior, catarinese, acha que a questão principal, em tôda essa embrulhada, é a dos transportes, e diversos representantes do Brasil latifundiário, ao ouvirem isso, fazem um ligeiro exercicio de pescoço, apoiando a genial sentença rupiana com um gesto afirmativo da cabeça. Animado com o sucesso, o sr. Rupe lança ao pano verde do debate seu ultimo trunfo, aludindo ao exemplo vergonhoso das batatinhas importadas da Holanda...

•◊•

Já o sr. Flores pensa de modo diverso. Narinas acêsas, charuto entre os dedos, ergue-se e aparteia, em voz tonitroante, que as taxas são altas porque o preço da terra está pelos olhos da cara.

•◊•

Anima-se a tertulia. Mas aquelas vozes não encontram êco além das paredes do recinto, forradas de madeira, ou dos vitrais da cúpula, ornados com terrivel máu gosto. E pelo Brasil afóra a massa camponesa, por conta própria, sem mais suportar a miseria, ignorando a mofina reforma agraria do projeto ou a decantada reforma agraria das demagógicas promessas de Vargas, em lutas armadas que se repetem, de fato começa a fazer a luta pela revolução agraria, deixando que continuem a falar, em estilo pretencioso, os Meinberg, os Rupe, os Flores e outros representantes dos monopolistas da terra, cuja sentença de morte politica está lavrada.



Estranha um leitor que esta coluna trate com acentuada preferência de fatos internacionais, quando, diz ele, o que está acontecendo ou por acontecer no cenario nacional devia merecer atenção mais assidua de nossa parte.

Confesso que a preferência não é deliberada. Mas como resistir, por exemplo, ao que diz, ao que faz e ao que pensa todos os dias a figura impar que ocupa os aposentos da Casa Branca? Que o leitor compreenda a situação do cronista: — o Snr. Harry Truman, quando fala ou quando ri, de casaca ou naquele blusão bordado de lagartos e palmeiras, o Snr. Truman é inexgotavel.

Lembro por acaso o Snr. Truman porque já me censuraram tambem por falar repetidamente do presidente dos Estados Unidos e dos dirigentes norte-americanos, como se não fossem eles a fonte, a causa dos tormentos em que vive o nosso povo ha tantos anos.

Não, não me esquecerei tão cedo do Snr. Truman e de tudo o que o faz viver. Um [illegible]xaremos em paz — [illegible], precisamente, em que ele nos deixar em paz.

*

Neste mesmo instante as agências telegráficas transmitem para o mundo que o general George Marshall, Secretário da Defesa, convocou os jornalistas estrangeiros para anunciar que os Estados Unidos possuiam uma força aérea invencivel, a mais poderosa da terra.

Sobre essa fôrça aérea que nada pode vencer, leio nos jornais do dia 4: «Yaphank, Nova York, (U.P.) — Dois aviões de caça «F-47» de propulsão a jato chocaram-se em pleno vôo sobre a aldeia de Long Island».

Nos jornais do dia 5: «Ohio, (U.P.) — Três caças da Força Aérea dos Estados Unidos colidiram quando voavam a 600 metros de altura, e pereceram os pilotos de dois aperelhos», etc.

Nos jornais do dia 6: «Toquio, (AFP) — Dois aviões norte-americanos de dupla fuzelagem C-119 foram destruidos ontem em consequência de erro de artilharia aliada», etc.

Ainda no dia 6: «Texas, (AFP) — Um avião militar, do tipo C-82, explodiu no ar e caiu depois ao solo em pedaços», etc.

E no dia 7: «New Boston, (U.P.) — Dez pessoas morreram na queda, durante uma tempestade, de um «vagão-voador» da Força Aérea Norte-Americana, nas proximidades desta cidade».

Ainda no dia 7: «Sto. Antonio do Texas, (U.P.) — Um grande avião quadrimotor C-97 precipitou-se ao solo ao levantar vôo na base aérea de Kelly Field, perecendo toda a sua tripulação», etc.

Tudo isso em três dias. Mas no dia 8 vinha mais, e muito mais: «Richmond, EE. UU., (U.P.) — Informa-se que nove aviões de propulsão a jato da Força Aérea dos Estados Unidos, chocaram-se ao solo».

Força aérea invencivel, general Marshall. Mas não muito.

O problema dos flagelados

Agrava-se a seca do Nordeste. As últimas plantações, que teriam sido salvas se em Maio houvesse chovido, encontram-se estorricadas. A praga do curuquerê estragou a safra do algodão. Manadas de gado morrem à mingua de pastagens e de água. Só os grandes latifundiários, os que têm açudes próprios ou terras no vale do Cariri, é que pode ir aguentando a calamidade. Os sitiantes estão tocando os seus últimos animais para o Piauí, onde os vendem a preços infimos. Mas o flagelo atinge principalmente os meeiros e trabalhadores rurais — os que não possuem nada de seu, nenhum recurso. Um cálculo modesto indica que somente no Ceará 30.000 pessoas já foram obrigadas a abandonar o seu local de residência. Multidões procuram marchar para o Sul, mas a maior parte não dispõe de meios para a viagem. Muitos ainda sonham com a Amazonia. Mas trezentos que conseguiram chegar a Manaus não obtiveram emprêgo, e foram presos, alegando a polícia «vagabundagem e porte de armas».

A área da seca atinge uma população de sete milhões e 800 mil habitantes. Indiretamente são afetadas pela calamidade as populações das zonas circunvizinhas, e que somam 22 milhões e 500 mil habitantes. Em face de tamanha desgraça, podemos compreender como é falsa, como é miseravel a propaganda feita por alguns jornais e por um suplemento que está sendo exibido nos cinemas desta capital. O govêrno não resolveu o problema das populações lançadas à fome e à miséria pela sêca. O que representa um saquinho de leite em pó entregue a uma família que nem tem mais onde morar, quando centenas de milhares de famílias não recebem coisa nenhuma? A única finalidade desta cena é a de ser filmada ou fotografada para que depois o velho DIP ressurgido faça uma publicidade mentirosa e cínica, o fato é que os estoques de alimentos existentes no Nordeste, em vez de aumentar, estão quase no fim. E se encontram na mão dos mais vorazes açamabreadores, ligados ao govêrno dos Estados, protegidos pelo governo Federal, e que se aproveitam da situação para especular com a terrivel necessidade das massas, cobrando preços astronômicos por gêneros que só muito poucos podem comprar.

Longe de resolver o problema dos flagelados, o govêrno de Getúlio só o tem agravado. Getúlio, com o dinheiro dos cofres públicos, comprou gêneros alimentícios na importância de 50 milhões de cruzeiros. Mas estes gêneros não se destinaram a socorrer os famintos do Nordeste. Foram enviados, de graça, para os soldados norte-americanos que estão massacrando o povo da Coréia.

Lafer, ministro da Fazenda, mandou paralizar as poucas obras públicas que ainda empregavam certo número de flagelados. Dos 30 mil trabalhadores do DNER que foram dispensados nos últimos dias, a maior parte são nordestinos. Também uma grande fracção dos operários do DNEF, lançados ao desemprego, vivem na zona das secas. O govêrno alega que se trata de medidas de «economia». A verdade é que o dinheiro «economizado» desta forma é empregado na compra de material bélico aos Estados Unidos, em arsenais e depositos militares, na mobilização do país para a guerra.

No principio do século Euclides da Cunha já indicava uma forma de enfrentar e resolver o problema das secas. Mas nenhum govêrno das classes dominantes foi capaz de acabar com o flagelo. Porta-vozes destas mesmas classes, mascarados de cientistas, como Simonsen, chegaram mesmo a afirmar que não havia solução para o problema da sêca. Em 15 anos de governo, com todos os poderes de que dispôs, Getúlio não o resolveu. Isso prova que esse governo é incapaz de encontrar solução para tão importante problema. Sim, o problema das secas só pode ser solucionado por um governo popular, capaz de empreender em benefício do povo imensas obras públicas, e disposto a empregar neste sentido os enormes recursos necessários.

Na U.R.S.S. as estepes semi-desérticas do Volga se transformaram em campos perenemente ferteis. Agora mesmo estão sendo ali construídas as duas maiores represas do mundo, que levarão água abundante a regiões antigamente condenadas a secas iguais ou piores que as do nordeste brasileiro. Na Turcmenia, as águas do Amu-Daria — levadas por um canal 13 vezes maior que o canal do Panamá, transformarão um deserto de areia em plantações, pastagens e jardins.

O problema das secas só será enfrentado no Brasil por um govêrno democrático-popular. Mas isto não quer dizer que os flagelados devem agora se deixar morrer de fome, esperando por um novo poder que venha resolver tal problema. Ao contrário, o que lhes cabe é exigir com firmeza cada vez maior, inclusive através de ações concretas como as que já vêm empregando, que o govêrno os socorra com gêneros, empregos, com ajuda de toda espécie. Os latifundiários continuam engordando bois em suas terras banhadas por açudes próprios, enquanto milhares de crianças morrem pelas estradas. Há muito gênero ainda nos armazens dos especuladores, enquanto pais de familia são comprados como escravos para os seringais da Amazônia. E' na luta diária e direta contra os especuladores e latifundiários, que os camponeses flagelados pela sêca obrigarão o govêrno a adotar providências em seu favor. E' nessa luta, que deve assumir formas cada vez mais altas, que eles estarão lutando contra o regime de fome e injustiça social, por um govêrno democrático e popular.

TOPICOS

★ 10 MILHÕES PARA A CCP

No plano do Sr. Vargas, de reestruturação da Comissão de Preços, está prevista a verba de 10 milhões de cruzeiros.

E nisto se resume a tão apregoada politica de compressão de despesas. Manda demitir centenas de funcionários e milhares de trabalhadores, nega os adicionais ao funcionalismo, não permite que os trabalhadores da Leopoldina tenham melhorados os seus salários, mas para negociatas e sinecuras, cabines para afilhados sempre ha dinheiro e desaparecem as preocupações de economias. Para que a CCP precisará desses 10 milhões de cruzeiros? Até hoje nada fez em beneficio dos consumidores; repete apenas o que ficou estabelecido para o funcionamento da Coordenação e outras comissões idênticas. Um orgão de proteção às manobras especulativas dos tubarões e nada mais.

A reestruturação da CCP visa resuscitar a antiga Coordenação e para isso pretende o governo dar-lhe «maiores poderes». Enquanto os agentes foram mandando para a cadeia um ou outro ambulante, um quitandeiro ou açougueiro, os latifundiários, banqueiros e grandes negocistas estarão livres para escorchar o povo.

Os nordestinos morrem à mingua, vitimas da seca porque o governo não se interessa em minorar os seus sofrimentos. A construção de açudes é uma indústria rendosa, mas não para as populações do Nordeste; serve apenas aos interesses dos manipulados de verbas oficiais.

A mortalidade infantil cresce assustadoramente, as vitimas da tuberculose aumentam; a esquistosomose faz cada vez mais maiores danos às populações de Pernambuco; a febre tifoide é endêmica e numerosas outras doenças ampliam o campo de devastação. Tudo isso é nada: a CCP vai resolver tudo e custará dez milhões, fóra as rebarbas.

★ VEIO, VIU E GOSTOU

O senador republicano Wayne Morse, segundo telegramas de Washington, exortou o Secretário de Estado, Dean Acheson, a que «estude» as possibilidades de fomentar-se a exploração de recursos petroliferos do Mexico, Brasil, etc. E Acheson respondera naturalmente «Sim, senador».

Em seguida, o espião Edward Miller, do Departamento de Estado, dirigindo-se a uma organização de Boston, salientou as vantagens dos mercados latino-americanos para o capital ianque. Como se sabe, esse agente de Wall Srteet já esteve em nosso país mais de uma vez, em contato com calab[illegible] de dentro e de fora do governo. E [illegible], apesar da repulsa do povo que lhe manifestou, que formou melhor sua opinião sôbre as vantagens de nossa terra como campo de ação para os bandidos do dólar.

Veiu, viu, gostou. E voltou «Venham, venham, que eu já subornei [illegible] guardas (isto é, os João Neves, os Getúlio, etc.) Venham logo que saquearemos tudo rapidamente». Tal é, nua e crua, a significação das palavras dêsse agente imperialista, confirmada pela exortação dêsse senador ao avanço sôbre nossas riquezas. Mas o povo, que é o dono do pais, outra coisa não tem a fazer senão preparar-se para botar para fora esses ladrões estrangeiros e dar o merecido castigo aos seus cúmplices nativos.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º. ANDAR, SALA 622

CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

ALFABETIZAÇÃO — PINTURA — TEATRO
ENFERMAGEM — INGLÊS — FRANCÊS
CORTE E COSTURA — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil).

INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE DAS [illegible]

Concentrados na Câmara Os Motoristas de Taxis

Apoiam as reivindicações dos motoristas de onibus e lotações — O exame psicotécnico, uma séria ameaça — Pensão à altura das necessidades de cada profissional julgado incapaz para dirigir qualquer veículo coletivo — Memorial contra a formação de trustes para explorar o transporte em taxis

Os motoristas, despachantes e trocadores de onibus, ora em luta por melhores salarios e condições humanas de trabalho, acabam de receber o apôio dos choferes de táxis, que solidarizaram-se com o movimento reivindicatório levantado por aqueles trabalhadores. Essa solidariedade estende-se, também, aos motoristas de lotações, cujo salário pago na base de comissões sobre a féria do dia obriga-os a um trabalho exaustivo que não só os prejudica fisicamente, como também coloca em perigo a vida dos passageiros e constitue séria ameaça à segurança da população. Os choferes de ônibus que estão em identica situação, têm sobre seus ômbros responsabilidades enormes, pois além de transportarem numerosa quantidade de passageiros têm contra si a desvantagem de dirigir veiculos danificados e fazer determinado número de corridas dentro de um horario quase imposivel sob pena de serem multados ou demitidos. O trânsito, por outro lado, sempre congestionado, dificulta o cumprimento à risca das tarefas absurdas que lhes são confiadas. E a fadiga o excesso de trabalho, gera os desastres e acidentes cada vez em maior número. Prevendo todas essas irregularidades, os motoristas de táxis não poderiam de deixar de se colocar ao lado desses seus companheiros, principalmente agora que o Ministério do Trabalho se pronuncia abertamente no firme proposito de defender os interesses dos donos das empresas de ônibus que se recusam a atender as reivindicações pleiteadas por seus empregados.

APOSENTADORIA SIGNIFICA MORRER DE FOME

O exame psicotécnico a que são obrigados se submeterem os motoristas profissionais e que se transformou numa especie de indústria, veio abrir os olhos da corporação no tocante à portaria. Sendo o exame feito de maneira irregular e com finalidade de colocar inativos milhares de choferes para dar lugar a novos profissionais que concluiram o curso recentemente. Os profissionais se voltam para a aposentadoria, vendo nela a única fonte de renda que lhes resta para garantir o sustento de suas familias. Esse problema foi levantado, tambem, pelos motoristas de táxis, pois o Instituto não fornece uma pensão à altura das necessidades de cada associado aposentado ou julgado incapaz para exercer a profissão. O próprio Ministerio do Trabalho teve ocasião de declarar que uma familia com 5 pessoas não podia viver com menos de 5 mil cruzeiros mensais. Acontece porém, que o Instituto paga uma pensão de, no máximo, 995 cruzeiros, havendo associado que só percebem Cr$ 495,00, tenham ou não familia numerosa.

Esse o clima de insegurança que veio trazer o exame psicotécnico aos profissionais do volante. Incompetente para resolver o problema do trânsito, o major Cortes apela para essa medida demagogica, procurando culpar os motoristas e apontá-los como responsaveis pelos desastres e acidentes ultimamente verificados nesta cidade.

MEMORIAL À CAMARA DE VEREADORES

Contra a formação de um truste para explorar o transporte de táxis, colocam-se tambem os motoristas desses veiculos, pois ao que tudo indica a Prefeitura, como no caso dos lotações, procura dar essa concessão a meia duzia de capitalistas. Prevendo a manobra, os choferes de taxis se concentraram, ontem, na Camara Municipal, onde fizeram a entrega de um memorial exigindo a promulgação de uma lei que proiba a formação de trustes para explorar essa espécie de transporte. Nesse documento os profissionais ameaçados expõem com toda a clareza as consequencias dessa medida que quer levar à pratica o Prefeito. Passariam a ser explorados pelas companhias, como acontece nas empresas de onibus e lotações (micro-onibus), sujeitos a um salario miseravel e a um horario inconcebivel e prejudicial tanto aos empregados como à população carioca. A entrega do memorial foi feita aos vereadores Silvino Neto e Lauro do Vale Leão, tendo sido o mesmo assinado por centenas desses profissionais.

TIC-TAC é total!
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS.
VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31
LOJA E 1º ANDAR. TEL. 42-7471

PRESERVAR NOSSAS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

minosa daqueles que tudo fazem para reduzir o país por completo a condição de colônia.

A proposito da oportuna Convenção, o ilustre chefe militar e antigo combatente da FEB, coronel Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, um dos vice-presidentes da prestigiosa entidade que promove o conclave em apreço, concedeu ao diário de Notícias, desta capital o seguinte entrevista:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, instituição de existência legal, organizada por patriotas brasileiros sem distinções de crenças religiosas nem de côr politica, nem de orientação filosófica, houve por bem marcar o dia 5 de julho próximo para a sua II Convenção Nacional.

Nesta hora de justas apreensões para os bons brasileiros, pois se intensifica o trabalho dos trustes internacionais para estender seus tentaculos sobre as nossas reservas de energia, invocando « o sagrado dever da defesa do continente», torna-se necessária e imprescindivel a união de todos os que amam sinceramente o Brasil, para preservar as nossas reservas econômicas de tais inescrupulosas investidas. Desse modo estaremos em condições de com soberania, dispormos de nossas fontes de energia, para nossa desenvolvimento industrial, trazendo melhor distribuição das riquezas e consequente bem estar do povo.

O MONOPOLIO ESTATAL

A tese do monopolio estatal do petróleo, já tão brilhante e patrióticamente defendida pelo Centro, provando à sociedade ao povo e aos homens do governo que o problema pode ser *resolvido definitivamente* com os recursos da nação, deverá ser posta novamente em evidência, mostrando aos menos curiosos pelos nossos problemas vitais e aos mais inocentes e egoistas, que um grupo de patriotas poderá, com a coragem que lhes dá a fôrça moral, se antepor ao que de há muito vem sendo feito pelos vampiros do capitalismo internacional com o auxilio de falsos brasileiros inocentes uteis bem graduados ao ponto de conseguirem introduzir na atual Constituição da Republica artigo que coloca as companhia estrangeiras organizadas no país nas mesmas condições das nacionais, e deste modo já organizados para a exploração das fontes de nossas energias so precisando de estatutos codigos que estejam de acordo com tal artigo da Constituição, pondo por terra os ultimos obstaculos e defesas legais que lhes poderiamos oferecer. Distribuindo propinas sob todas as formas, insinuam e mistificam, semeiam a discórdia entre nacionais, financiam assassinatos, promovem revoluções e, se necessário desencadeiam as guerras.

LUTA HEROICA DE OUTROS POVOS

Exemplos não nos faltam na história das nações menos avisadas cujos povos não souberam impedir a penetração dos trustes: México, que já nacionalizou o seu petróleo; Venezuela, até hoje sacrificada; Iran, que nesta hora luta heróicamente para libertar-se, e todas as que se deixaram iludir pelas vantagens de lucros faceis já pagaram ou pagarão tributos de sangue para cortar os tentáculos do polvo sem patria

Quanto a nós, se ainda não temos o problema do truste enraizado nas fontes de energia petrolifera, para que criá-lo?

APÊLO A TODOS OS PATRIOTAS E HOMENS DIGNOS

Patriotas brasileiros: homens de boa vontade que desejam a paz tranquilidade de suas familias e entes queridos, pelo bem do nosso povo, pelo futuro de nossos descendentes, pela honra e dignidade herdada de nossos maiores, empenhemo-nos numa campanha ordeira e produtiva para esclarecimento sobre o momento grave que atravessamos. Revivamos e difundamos todos os estudos, conclusões e anteprojetos já elaborados pelo Centro de Petróleo sobre o assunto, dos quais alguns já encaminhados ao Congresso Nacional. Intensifiquemos nossos trabalhos em defesa da economia da nossa pátria, pois para tanto estamos autorizados, como parte da nação brasileira; como consequência, obteremos a verdadeira independência politica, para o engrandecimento do nosso povo, para enobrecimento e maior dignificação das forças armadas na gloriosa missão de defesa da nossa soberania.

Ponhamos por terra as mistificações daqueles que sobrepõem os sentimentos egoisticos aos supremos interêsses da sua patria e da humanidade.

A luta pela emancipação econômica nacional não é crime: é dever de todo bom brasileiro.

Prestigiemos esta nobre campanha, quer no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, quer nas tribunas dos parlamentos, quer em qualquer organizações de patriotas bem intencionados em qualquer ponto do território brasileiro e mesmo no estrangeiro.

Unamo-nos para prestigiar, dignificar e engrandecer nosso querido Brasil, para que seja de fato ouvido e respeitado no concerto das nações livres».

DEBATE SÔBRE A . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

presentante paulista se fez éco do chamamento de cêrca de dez mil brasileiros e brasileiras, em sua maioria residentes em São Paulo e no Paraná.

UM FASCISTA SEM MASCARA

Quando se tornou claro, a toda a Câmara, que o sr. Vergal usava a tribuna para denunciar o perigo da guerra e expor a necessidde de se lutar pela paz, surgiu no recinto a voz de um partidário da guerra. Era o clerical-fascista Ponciano Stenzel, padre que no tempo de Hitler e Mussolini usava, por baixo da batina, a camisa verde dos traidores integralistas. Depois do afundamento dos navios brasileiros pelos submarinos do Eixo o padre Ponciano foi preso em Vitória do Espirito Santo, envolvido em atividades da quinta coluna nipo-nazi-fascista.

Como todo partidário da guerra o padre Stenzel não oferece batalha em campo raso. Usa de dissimulação. Tão odiosa é a causa da guerra que os agentes do belicismo não têm o topete de surgir de público dizendo «eu sou pela guerra e contra a paz». Por isso o padre Ponciano, ao apartear o sr. Vergal, fingiu ser também contra a guerra, mas disse que era preciso reconhecer que a guerra é uma necessidade...

Contra a teoria do padre integralista o sr. Vergal se opôs vigorosamente, repelindo o fatalismo daqueles que julgam a guerra chaga sem remédio da humanidade.

Também o sr. Flores da Cunha, embora dizendo-se partidário da paz, afirmou em aparte que a guerra às vezes surge como uma fatalidade.

A GUERRA PODE SER EVITADA

O sr. Vergal respondeu sem demora a essa objeção. A guerra, disse, não é uma fatalidade, pois não surge como um cataclisma nem é coisa que parta de irracionais. Quem faz a guerra, senão os homens? E quem poderá obrigar os homens a fazer a guerra, quando a maioria da humanidade, que odeia a guerra, se dispuzer a lutar organizadamente pela paz, dizendo não aos agentes da guerra?

A seguir o sr. Vergal aludiu às declarações do general americano Wedemeyer, saidas dos jornais de ontem. Esse general pregou abertamente o bombardeio da Manchuria e a manutenção do bloqueio da China. Contra isso o sr. Vergal toma posição, condenando as palavras do general de Truman, cuja doutrina poderia conduzir ao alastramento da guerra da Coréia.

Concluindo, o representante paulista reafirmou que a guerra, apesar do perigo iminente de seu desencadeamento, está longe de ser uma fatalidade. Os homens esclarecidos de todos os paises do mundo lutam contra a guerra, não querem a guerra. E desde que essa luta se torne cada vez mais ampla e enérgica, a paz poderá ser salva e a humanidade se libertará, enfim, desse tormento, que há milênios vem ceifando vidas e arrastando atrás de si todo um cortejo de misérias.

Suas últimas palavras, inspiradas no apêlo de dez mil compatriotas que tinha em mãos, foram no sentido de que todos os brasileiros, sem distinção de crêdos ou de opiniões politicas, se transformem em lutadores ativos em defesa da paz e contra a guerra.

ADROALDO CONFESSA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

orador, ainda estamos longe de conseguir, em nosso país, a paz social e a classe patronal, composta em sua maioria de elementos que se dizem adeptos da doutrina católica não se animam a seguir os conselhos contidos na enciclica. Ao contrario, cada dia que passa mais subjugam o proletariado, submetendo-o ao imperio do capital, veja-se, por exemplo, a onde de greves que se estende no Brasil de norte a sul, apezar de todas as pregações de bom entendimento entre empregados e empregadores.

DEFESA DOS PATRÕES

Em defesa dos patrões o padre Medeiros Neto dá um aparte. Pergunta, assim, ao sr. Morena, o que entende por exploração do trabalho alheio.

Responde o sr. Morena que com resultado desa exploração, que ninguem póde negar, aí estão os lucros extraordinarios de emprêsas como a Matarazzo, aí estão milhares de trabalhadores morando nos tugurios das favelas, aí estão os moradores do Morro do Simão, expulsos de seus barracos, apezar das promessas dos belos discursos do sr. Getulio Vargas.

Diante de um aparte do padre Medeiros Neto, baseado em calunias fascistas contra a União Soviética, retruca o sr. Morena, dizendo que o representante do situacionismo alagoano, sem argumentos para discutir o caso brasileiro, quer transplantar a questão para a União Soviética.

CONFISSÕES DO SR. ADROALDO COSTA

Posto fora de combate o padre Medeiros Neto, surge como reforço um hierárca da Igreja, monsenhor Arruda Camara, acolitado pelo sacristão Adroaldo Costa, responsavel pelo trucidamento, em comicio da Esplanada do Castelo, de Zelia Magalhães. O sr. Adroaldo, traido por seu próprio ódio zoológico à classe operária, faz um verdadeiro discurso paralelo, durante o qual confessa ter ordenado o assalto policial às oficinas da «Tribuna Popular», chegando ao ponto de dizer, com todo cinismo, que os assaltantes cumpriram seu dever.

Depois de registrar que o ex-ministro do sr. Dutra confessava o ataque vandalico a um jornal, o sr. Morena alude a outras violencias perfeitamente sintonizadas com os empastelamentos e agressões a bala, de beleguins de policia, visando uma empresa jornalistica. Cita especialmente o caso de D. Elisa Branco, presa e processada, pela justiça de classe de São Paulo, por ter protestado, em praça pública, contra a ameaça de envio de tropas brasileiras para a Coréia.

CONCLUSÃO

Arrostando gritos e provocações histéricas de seus opositores, o sr. Morena conclui, lembrando que a doutrina da Rerum Novarum não conseguiu, mais de meio século depois de seu lançamento, acabar com a exploração do homem pelo homem. Essa exploração, disse o sr. Morena, só poderá ser combatida pela própria classe operária organizada, em defesa de seus interesses e sem se olhar distinções de ordem ideológica ou filosóficas. Bendita seja, portanto, a vinda dos operários católicos às fileiras de seus companheiros que lutam, dentro dos sindicatos, contra a exploração capitalista, diz o sr. Morena, pois o patrão, nas fabricas, explora indistintamente operários de todas as religiões, como trabalhadores sem religião alguma. Este é o apelo que faz, visando a mais ampla unidade da classe operária.

CONSPIRATA DE GETULIO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

técnica de todos os discipulos de Hitler, Danton investe contra aquilo que ele chama de «liberdades abstratas», que não são outras senão a liberdade sindical, a liberdade de consciência e outras que a Constituição consagra mas que Vargas e Danton, como a ditadura passada, transformam realmente em «abstratas» porque as desrespeitam. Danton Coelho prega a reforma da Constituição mas para que? Para suprimir esses direitos e liberdades, a fim de que os mesmos nem sequer possam ser invocados.

Acentuou ele que não se trata de uma «reforma de governo», da estrutura do Estaverno», da «estrutura do Estaca», «principalmente na ordem economica e social». Ele acha que a Constituição tem sido desrespeitada, quando não se dá ao trabalhador o descanso semanal remunerado. Com a reforma, suprimiria êsse direito, e então deixaria de haver desrespeito à Carta... Seu ministério e a policia de Vargas negam o direito de greve consagrado na Constituição, reprimindo a bala os movimentos de justa reivindicação dos trabalhadores. Desrespeitam a liberdade sindical, intervindo nos sindicatos, exigindo o infame atestado de ideologia, tentando reduzir o papel dos sindicatos a meros órgãos sem autonomia, dirigidos e controlados por pelegos ministerialistas, a serviço dos patrões. Segundo a argumentação cínica dêsse caricato «duce» do P.T.B., suprimindo essas garantias constitucionais, estariam as classes dominantes respeitando a lei fundamental do país...

Observe-se que ao mesmo tempo o general Góis Monteiro, colocado por Getulio na chefia das forças armadas brasileiras, ao mesmo tempo que reclama a lei marcial e ameaça a nação com ... radas», declara: «Sou revisionista». Isto é, também quer a reforma da Constituição, para suprimir da mesma todos os direitos e liberdades teoricamente assegurados ao povo.

A CONSPIRAÇÃO

Uma seria de fatos reunidos comprova que se trata de uma conspirata fascista, organizada em todos os detalhes. Observe-se que desde que assumiu a pasta do Trabalho, o ... logo ... ocasião de declarar que os sindicatos deveriam ser orgãos subordinados e colaboradores do Estado, êste Estado a serviço dos patrões, tal como na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler. E a primeiro de maio, Getúlio, ao mesmo tempo que esperava o «conto» de ser um prisioneiro dos tubarões, pedia aos trabalhadores que se sindicalizassem em massa, mas não em sindicatos livres e sim em organizações dominadas por pelegos, justamente para desviá-los da luta direta contra o patrão, da luta por melhores condições de vida.

A esta preocupação de arregimentar os trabalhadores em sindicatos do tipo fascista, e às providencias para concretizar tal objetivo, vieram somar-se preocupações e providencias no sentido de arregimentar a juventude estudantil em milicias também de tipo fascistas, conforme sensacional denuncia que este jornal teve oportunidade de fazer, documentadamente e sem contestação.

Tudo isso preparativos para mergulhar o país numa noite de terror, a fim de que os milliardarios fiquem cada vez mais ricos, os pobres cada vez mais na miséria, e o povo seja enviado à morte nos campos de guerra dos americanos.

UM JORNAL DA O SERVIÇO

Tramado esse golpe, foi enviada uma circular a todos os núcleos queremistas no país, para que levantassem com habilidade o assunto através dos jornais e de todos os meios de propaganda. Assim é que um jornal getulista de Pernambuco, a «Voz do Norte», não sabendo agir com a habilidade recomendada, acabou dando o serviço. Desde o titulo, a folha getulista anuncia: «O povo quer a volta do regime parternarista 1937» e revela: «Organiza-se, no Rio de Janeiro, om carater de âmbito nacional, um forte movimento ideológico, tendo por base o «queremismo». Depois de atribuir todos os males ao Congresso, começa a propaganda neste termos: «a opinião publica é favoravel à dissolução do Congresso, pela volta do regime paternarista do presidente Vargas iniciado em 1937». E acrescenta: «Esta é a grande esperança de milhões de brasileiros». E ainda: «Precisamos realmente desta medida de excessão, dissolver o Congresso, que já não satisfaz os altos interesses do povo, e implantar no país, sob o patrocinio da experiencia amadurecida de Getulio Vargas, um novo regime, que marque uma nova epoca de paz, tranquilidade e segurança de dias melhores», etc.

O DILEMA

Aí está desvendada, em seus detalhes, a conspirata de Vargas para implantar o fascismo no país, de acôrdo com as Resoluções de Washington. Incapaz de cumprir suas promessas, incapaz de resolver qualquer problema do povo, o velho tirano do Estado Novo só encontra uma saída para suas dificuldades: amordaçar o povo, privá-lo de toda e qualquer liberdade, levá-lo como gado de corte para o matadouro da guerra. Às massas populares, aos trabalhadores, o que cabe fazer é intensificar suas lutas pelas liberdades e por suas reivindicações econômicas, pela paz e contra a carestia da vida, porque sòmente lutando é que poderão barrar a marcha do fascismo e conquistar para nossa terra um regime de paz, liberdade e bem estar social.

ALASTRA-SE A VARÍOLA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções antes que o pantano desapareça.

NUMEROSOS CASOS

A promiscuidade em que vivem os moradores da Favela do Esqueleto é campo aberto para toda a sorte de enfermidades. Agora, surgiu perigosa epidemia de variola nos casebres, e as autoridades sanitárias nenhuma providência tomaram. Aliás, quando aparecem as consequências do descaso da Prefeitura pela saúde do povo, as autoridades somente se manifestam com evasivas. Foi o que aconteceu no caso. Os médicos do serviço sanitário municipal apressaram-se em dizer não se tratar de variola, mas de alastrim, moléstia de pele sem grandes consequências. No entanto, os fatos se encarregam de demonstrar que tais affirmativas não correspondem à realidade.

Os primeiros casos de variola apareceram há cerca de vinte dias. Oito pessoas já foram atacadas pela perigosa molestia. Uma delas já morreu, outras estão em estado grave, nenhuma fora de perigo. Entretanto, diante de fatos concretos, a Saúde Pública desculpa-se, procura diminuir a gravidade do surto facilmente verificado.

CRIME DO PREFEITO

Pois nesse local é que a Prefeitura foi alojar os moradores do Morro do Simão, que teve os barracos depredados para atender conveniências de companhias imobiliárias e grileiros, numa vergonhosa negociata. Até o momento, foram hospitalizados apenas três moradores, os outros foram deixados entregues à própria sorte.

Apesar das promessas do prefeito, de que os moradores do Morro do Simão seriam acomodados em barracos, construidos para cada familia, isto não acontece. O que se vê na Favela do Esqueleto é bem diferente das palavras do Sr. João Carlos Vital. Várias familias são jogadas no mesmo barraco, de péssima construção, um só cômodo, sem soalho nem cozinha. Novas promessas são feitas, para desviar a atenção desse crime. Mas os moradores das favelas sabem o que representam a palavra desses homens, acostumados a não reconhecer nos favel dos seres humanos ...

POLICIAIS EM VEZ DE MEDICOS

Essa promiscuidade, familias residindo no mesmo barraco, nas piores condições de higiêne, determinam um vasto campo às doenças infecciosas. A Prefeitura, no entanto, não procura salvar os numerosos moradores da favela, ameaçados pela variola que se alastra. Enquanto as familias precisam de assistência médica, saneamento do pântano, eliminação dos depositos do lixo, apenas uma providencia foi tomada: foi instalado um posto policial na Favela do Esqueleto, para «acabar com os focos de malandragem»

Temos assim a Prefeitura em ação. A variola se alastra na favela esquecida dos serviços sanitários oficiais, e a medida imediata é a criação de um posto policial. Há pouco, o chefe da Policia ocupou-se da sêca do Nordeste, transformada num caso de ordem policial. Agora a moda pega sob o regime de Vargas. E o prefeito quer acabar com a variola mandando soldados para a Favela do Esqueleto.

AMEAÇA DE NOVA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

como são feitos os seus cálculos argentino. Naturalmente os negociantes vão exigir essa base para a manteiga nacional, tanto mais que a manteiga argentina não é bôa. De fato, nem manteiga é. Margarina é o nome dessa gordura, que já os cariocas conhecem do tempo da Mobilização da Coordenação Economica.

Os cariocas conhecem a margarina e não gostam dela, pois dá ao pão um gosto extranho. Apesar de ser um substituto da manteiga, de qualidade inferior, o quilo custará 45 cruzeiros de acôrdo com os cálculos da Comissão Central de Preços.

Cada quilo de manteiga importada pagará de direito alfandegario aproximadamente 15 cruzeiros. Somando-se a essa quantia os 20 cruzeiros do preço CIF-Rio e mais os lucros dos intermediários, atacadistas e varejistas, o quilo será vendido ao consumidor por 45 cruzeiros.

MUITO DINHEIRO

45 cruzeiros é o preço estimativo da C.C.P. Todos sabemos e tabelas. A carne, por exemplo, está tabelada em 14,50 para o peso de primeira, mas o povo paga mesmo quase 20 cruzeiros por um quilo e chã de dentro. Assim, não será nenhuma surpresa se a margarina vir a custar 50 cruzeiros.

Como consequência, também os preços da manteiga mineira ou do Estado do Rio subirão. Já se paga 40 cruzeiros por um quilo. Daqui a uma semana custará 45 cruzeiros ou mais

300 TONELADAS MENSAIS

A C.C.P. decidiu que durante 4 meses da entre-safra, de junho a setembro, o abastecimento será suplementado com a importação da «margarina» Calculado em 1.000 toneladas, isto é, 30 por cento do consumo Nesse sentido a C.C.P. encaminhou um oficio à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, comunicando que as licenças devem ser fornecidas até o total de 300 toneladas mensais.

Os distribuidores de manteiga têm nessa importação um reforço para as suas manobras Em primeiro lugar, a margarina não presta; em segundo, poderão ir acumulando estóque e, finalmente, têm mais facilidades para aumentar os preços Logo de inicio, elevarão o quilo para 45 cruzeiros. E a providencia do govêrno deu nisso: proteção às manobras dos tubarões e facilidade para as negociatas dos importadores.

FADADO AO FRACASSO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes da liberdade ou pelo povo do Japão.

Refere-se a nota soviética ao pedido de uma conferencia de paz sobre o Japão em julho ou agosto e da qual todas as nações que lutaram contra o Japão deveriam participar.

Nesta nota, o govêrno de Moscou acusa ainda os EE UU de excluir deliberadamente a URSS e a China dos atuais preparativos para a redação de um tratado de paz com o Japão.

Uma copia dessa nota foi entregue ao embaixador da Grã Bretanha em Moscou.

..A nota expõe novamente as propostas de uma nota anterior da URSS sôbre o tratado de paz.

PADDOCK . . .

(conclusão da sexta pág.)

Torres. O competente profissional ficará com a sua cavalhada alojada em Campinas por falta de cocheiras em Cidade Jardim. Ainda esta semana o aprendiz Cezar Calleri deverá ir juntar-se a Torres a fim de auxiliá-lo no preparo dos animais.

O

Carinhosa terá no próximo sábado a direção de Ubirajára Cunha. Dizem que a pensionista de Oscar de Andrade corre mais no bridão.

O

A suspensão imposta ao aprendiz Antonio Figueiredo, foi consequência deste profissional estar se divertindo no Hipódromo, por ocasião dos trabalhos matinais, com bombas e etc.

EDEZIO NUNES
Bombeiro eletricista, encarrega-se de requerer agua e luz.
Rua Araçá, 598 — R. Albuquerque.

OREJA A FAVORITA

(conclusão da sexta pág.)

3—4	BRAZ. STAR	58
5	HANIBAL	5[illegible]
6	MALANDRINHO	58
7	CLORE	53
5—8	HUNTER PRINCE	58
9	IRAPIRANGA	52
10	NAPOLEÃO	52
11	CARINHO	58
6—12	LINDA DONA	50
13	GUELFO	59
14	ROLANTE DO SUL	54
15	LINGOTE	50
»	CAMBUCI	50

7º PAREO — 1800 Metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,20 — PREMIO VIEIRA SOUTO — BETTING

1—1	OREJA	59
2	GOLD DREAM	55
3—3	COJUBA	60
4	CHANGA	57
3—5	ONEA	57
6	HILEIA	56
4—7	ALTAMISA	59
8	MARLY	56
9	CONTESSE	56

8º PAREO — 1300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,00 — BETTING

1—1	EL GAUCHO	55
2	SKETCH	55
2—3	HANGUARITO	55
4	MARROQUINO	55
3—5	MATADOR	55
6	GUAMBI	55
7	HILEIA	53
4—8	GASCONHA	53
9	ROMANO	55
»	ORESTES	55

ASSINAR O APÊLO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

lo a todos os pais, mães, esposas, noivas, irmãs, enfim a todos os homens e mulheres, jovens ou velhos, quaisquer que sejam suas posições sociais, crenças religiosas ou filosóficas e partidos politicos, no sentido de uma participação ativa na luta pela paz. E a melhor maneira de lutarmos pela paz e protestarmos contra o pacto de sangue assinado em Washington, pelo qual o govêrno Vargas se comprometeu a enviar dezenas de milhares de brasileiros para a Coréia é, não só assinarmos o Apêlo lançado em Berlim — por um pacto de paz entre as 5 grandes potências do mundo — como explicar a todo o povo a grande importância dêsse Apêlo, também contribuir com a coleta de maior número de assinaturas bem assim como lutar por todos os meios contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou qualquer outra frente criada pelo imperialismo anglo-americano.

Tudo pela paz! Tudo pelos 5 milhões de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz! Nenhum soldado brasileiro para a Coréia! Casa de Detenção, maio de 1951 — Aglberto Vieira de Azevedo.»

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

ART-PALACIO RIVOLI COLISEU TRINDADE
HOJE 2-4-6-8-10
Um filme que evoca uma luta heróica e desigual em nome da verdade!
ALDO FABRIZI
ALDO FIORELLI
SILVANA PAMPANINI
Santo Antonio de Padua
ANTONIO DI PADOVA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Breve! GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA!

DUZENTOS OPERARIOS LESADO PELA PREFEITURA

Paralizadas inesperadamente as obras da Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido — Não chegam ordens para prosseguir os trabalhos, ficando o pesoal sem receber salários — Desesperadora a situação desses servidores — Entulhadas as calçadas de lama e a Avenida está intransitável

Na gestão do Sr. Carlos Vital, designado pelo Sr. Getulio Vargas para ocupar o cargo de Prefeito do Distrito Federal, estão acontecendo coisas extranhas, que seriam de estarrecer se a infeliz população carioca não estivesse habituada a tanto absurdo. Como o general Mendes de Morais de triste memoria o novo prefeito vai se afundando cada dia que passa Em cidade alguma seria admissivel que uma avenida como a Paulo de Frontin fosse escavada de ponta a ponta e depois suspensos os trabalhos. Isto se deu ali no Rio Comprido e só vendo mesmo é que se pode acreditar. E o mais interessante é que a turma encarregada da execução dos trabalhos não deixou o local e todos os dias permanece nos pontos onde vala. foram abertas aguardando a orientação do Departamento de Obras da Prefeitura Mas as ordens não vêm e, como são diaristas, não estão ganhando nada até que o Sr. João Carlos Vital resolva se lembrar que naquele bairro existe uma avenida esburacada e uma turma de 200 trabalhadores sem saber o que fazer, pois foram, assim como a população do Rio Comprido, abandonados pelo Prefeito e seus «eficientes» auxiliares.

OBRAS PARA «COMBATER» AS ENCHENTES

As obras de escavação para modificação dos tubos de esgotos na Av. Paulo de Frontin começaram depois das ultimas chuvas que inundaram toda a «cidade maravilhosa». O Rio Comprido, como o Estácio e Saúde, é um dos bairros cuja população sofre horrores com as enchentes que constantemente ali se verificam, causando consideraveis prejuizos materiais aos moradores. O Sr. Carlos Vital, como acontece com todos os prefeitos que estão na fase de «calouros», resolveu aparecer como o «tal» e para isso enviou para aquela via pública, a principal aliás, uma turma para ampliar o serviço de esgôtos e, dessa forma, facilitar o escoamento das aguas pluviais. Durante os primeiros dias o serviço correu normalmente. Os paralelepidedos foram retirados e cavadas vala até ser encontrada a antiga rêde de esgôtos. As calçadas estão cheias de terra e qualquer chovisco transforma tudo num lamaçal tremendo. Foi quando se deu o inesperado. O engenheiro não deu mais as caras pelas obras e os 200 trabalhadores ficaram sem saber o que fazer. Não sabem se aterram as valas ou substituem os tubos. Este serviço tem que ser feito sob a orientação do engenheiro, mas ele não aparece e ninguem toma o seu lugar. A ameaça de chuva põe de sobressalto os moradores da avenida, pois a situação agravou-se com o abandono das obras. As enchentes agora, serão perigosas, ameaçando não só a vida da população do bairro, como dando margem para a criação de fócos de infecção quando as águas baixarem e grande parte ficar empoçada nas valas, onde já se nota a procriação de mosquitos.

NAO RECEBEM OS SALARIOS

O que vem agravar ainda mais a situação é o fato de não estarem os trabalhadores percebendo os seus salários, apesar de comparecerem diariamente no local do trabalho. Desde que não aparece ninguem para lhes ordenar o prosseguimento das obras, nada lhes resta fazer senão esperar. Mas, sendo diaristas, já lhes comunicou o Departamento de Obras da PDF que nos dias em que permaneceram inativos nada receberão embora tenham comparecido às obras e lá permanecido o dia inteiro. Tal perspectiva foi recebida com justa indignação.

—Não é culpa nossa — disse-nos um cavouqueiro — se a Prefeitura se esquece que aqui estão trabalhando duzentos homens e, alem do mais, é inconcebivel que sem mais nem menos as obras sejam suspensas, quando sua conclusão deve ser o mais rapido possivel. Passamos muitos dias sem trabalhar porque o encarregado não aparece e não destribue o serviço. Agora, uma coisa tem que ficar acertado. Os dias que estivemos aqui à disposição da Prefeitura, embora sem trabalhar, têm que ser pagos. Isto é que sim.

De fato, os trabalhadores têm razão. Ser diaristas de obras da Prefeitura é um osso duro de roer. Seus salários variam entre 30, 35 e 40 cruzeiros. Trabalham 26 e às vezes 27 dias, mas só ganham vinte cinco. O repouso semanal garantido pela Constituição, lhes custa um dia de salário. Menos 30 ou 40 cruzeiros que lhes é sonegado criminosamente e significa menos pão para suas espôsas e filhos. O Sr. João Carlos Vital veio criar uma situação dificil e quer agora sacrificar esses 200 trabalhadores para não sair muito cara a «mancada» que deu.

LIBERTAR OS SINDICATOS

QUINTILIANO

Quando o trabalhador brasileiro ouve falar em Sindicato, põe o raciocínio em função do que assiste diàriamente ou lê a respeito da entidade representativa de sua corporação. E fala, então, consigo mesmo: O Sindicato nada tem feito em benefício dos trabalhadores. Quando se pretende aumento de salários, o Sindicato fica do lado dos patrões. Casos tem havido, inclusive, em que seus dirigentes são também funcionários da Ordem Política e Social, ou a ela ligados. Inúmeros líderes operários tem sido presos e espancados pelos pelêgos, por lutarem pela solução dos problemas dos trabalhadores de sua emprêsa ou fábrica. Por outro lado, as mensalidades pagas, e que representam verdadeiro sacrifício para os bolsos minguados da classe operária, são desviados de sua justa finalidade. Os salários polpudos e a vida de príncipes da maioria dos atuais dirigentes sindicais liquidam inteiramente com o dinheiro arrecadado dos associados. Assistência médica jurídica, dentária ou farmacêutica já não existe, praticamente. Não há dinheiro para isso.

Por pensar assim, os trabalhadores ficam inteiramente desiludidos dos sindicatos. Principalmente agora, quando elegem suas diretorias e elas não são empossadas porque o govêrno não deixa; quando desejam realizar assembléias para tratar de suas reivindicações e o sr. Danton Coelho não permite. Os trabalhadores ficam perguntando: para que, então, ser associado de tais entidades?

Na verdade, o que é preciso é libertar os Sindicatos dos pelêgos e da tutela ministerialista. E' conquistar o direito de escolher livremente suas diretorias. E' restabelecer e desenvolver a assistência aos associados. E', em suma, transformar as entidades sindicais em orgãos unitários de luta pelos direitos e liberdade dos trabalhadores. E isso, se pensarmos bem, só poderá ser efetuado se a classe operária estiver em pêso, lá dentro dos dos sindicatos.

Ficar do lado de fora é o mesmo que entregar o pescoço ao cutelo. De posse dos orgãos sindicais, manejando a seu bel prazer as entidades dos trabalhadores, impedindo que êstes se organizem, também, nas empresas, as classes dominantes contarão com um grande elemento para concretizar seu plano sinistro de fascistização de nossa pátria, com o esmagamento dos restos de direitos e liberdade da classe operária. E é isso o que a sindicalização em massa ajudará a evitar.

AUMENTO DE SALÁRIO PARA OS AEROVIÁRIOS

Os aeroviários realizaram, na sêde de seu sindicato, uma reunião com o fim de discutir e planejar a luta por aumento de salarios.

Nessa reunião, os aeroviários presentes tomaram conhecimento de que a Diretoria do Sindicato está disposta a deixar na dependencia da Assembléia a decisão a ser tomada com relação ao próximo aumento.

Dentro de breves dias haverá uma grande assembléia e nela serão debatidos com amplitude a presente questão No meio dos aeroviarios já circula uma proposta cujas bases são Cr$ 500,00 por pessoa e 10% sôbre os atuais salarios.

Entretanto, convém salientar que sòmente os aeroviários unidos poderão exigir um aumento capaz de lhes satisfazer os gastos, já demasiados, com o aumento constante do custo de vida.

Lutam Por Aumento de Salarios E Melhores Condições de Trabalho

Exigem dos patrões 80 por cento de aumento e o fornecimento de luvas e botas — Várias assembléias realizadas — A última marcou um grande impulso na luta, com o apoio do presidente da Câmara local e União de Santos

SÃO VICENTE, 11 (Do correspondente) — Os trabalhadores do Cortume São Vicente propriedade da firma Cardamone & Cia., nesta cidade, encontram-se em luta, há vários meses, por 80 por cento de aumento de salario e melhores condições de trabalho. Atualmente os adultos percebem Cr$ 3,50 por hora e os menores Cr$ 1,50. E quanto as condições de trabalho são as piores possiveis: trabalham de mãos limpas em contacto direto com acido sulfúrico, muriático, sulfureto e soda cáustica. Para isso é que agora estão exingindo o fornecimento de luvas e botas.

Os patrões Cardamos empregam duas táticas diferentes em sua tentativa de desmantelar o movimento. Uma é o terror policial: alem de um «tira» armado que monta guarda, durante todo o dia, à porta do Cortume, por ordem do delegado local, ainda mantêm cães cagoetes pagos para denunciar os trabalhadores A outra é aplicada no sentido de dividir os operários: os italianos vêm destribuindo mesquinhos aumentos a uma pequena parte dos trabalhadores e prometem conceder aos demais, um pouco mais tarde.

APOIO DA CAMARA LOCAL E DA UNIÃO DE SANTOS

Essas manobras, no entanto, não têm sentido o efeito esperado. Os trabalhadores continuam firmes na luta. Varias assembléias foram realizadas no Sindicato de abril para cá. A última foi realizada no inicio dêste mês, marcando a mesma um maior impulso na luta do operariado do Cortume A essa reunião compareceram, a convite da Comissão de Reivindicações, o Presidente da Camara local, um representante da União Geral dos Trabalhadores de Santos e o advogado dos trabalhadores, Diogo Pires de Campos. No meio da reunião, as luzes se apagaram. A massa indignada dirigiu-se à casa do gerente da empresa para reclamar a luz, desde que essa depende do funcionamento do motor do Cortume. Mas como não fossem atendidos, voltaram ao Sindicato e prosseguiram a discussão de seus problemas à luz de vela. Com a palavra, o advogado Diogo Pires de Campos referiu-se aos direitos dos trabalhadores, sendo muito aplaudido no momento em que conclamou a todos os presentes a lutar pela manutenção da paz e contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia. Em seguida, falaram vários oradores, inclusive o presidente da União de Santos, conclamando seus companheiros a prosseguirem na luta pelo refôrçamento de sua organização» que já havia conseguido atrair o próprio Presidente da Camara». Mas afirmou que deveriam confiar fundamentalmente em sua propria fôrça, embora apoiassem aqueles que os quizessem ajudar. Falou, encerrando, o Presidente da Câmara, salientando que há muito tempo os trabalhadores devaim ter se organizado, achando que a exigência de 80 por cento de aumento não era nenhum absurdo, mas sim uma necessidade imediata. A' uma pergunta de um dos presentes sobre seu apoio em um caso de greve, declarou que esta seria incondicional.

O IPASE Aumenta as Contribuições E Sonega os Direitos dos Trabalhadores

Logo após aumentar o desconto de 5 para 7 por cento, suspendeu os empréstimos alegando falta de verba — A hospitalização também é negada — Os contribuintes morrem antes de conseguir uma vaga no Hospital dos Servidores do Estado

Os Institutos de Aposentadorias e Pensões quasi praticamente nada têm feito em beneficio dos trabalhadores. A assistência prestada se restringe únicamente a aposentadorias miseráveis, fornecimento de receitas médicas que, via de regra, não são compradas a falta de dinheiro, e a hospitalização que só é conseguida a custa de pistolões. E' nisso que se resume o papel desses órgãos.

O IPASE não constitue uma excessão. Ao mesmo tempo que aumenta suas contribuições de 5 para 7 por cento, sonega os direitos dos trabalhadores. Os empréstimos foram suspensos. E a alegação cinica de que não há verba para atender as solicitações, é uma confissão de que o dinheiro extorquido dos trabalhadores, através das pesadíssimas contribuições, está sendo delapidado em grossas «marmeladas». Do contrário, não se explicaria a sua inexistência Com o aumento de quase cincoenta por cento nas contribuições, forçosamente o que devia haver era um grande aumento em sua renda.

SÓ EXISTE HOSPITAL PARA OS DE CASA

A verdade é que o I.P.A.S.E. está se tornando uma propriedade dos afilhados de Vargas, encarapitados em seus postos de comando e percebendo régios vencimentos, como demonstram os fatos. Não só os empréstimos são sonegados aos trabalhadores. A hospitalização também é negada. Esse direito só é concedido a quem possue fortes pistolões ou às pessoas da amizade dos seus chefetes. Quando os contribuintes pobres, os trabalhadores, reclamam esse direito a cantilena é sempre a mesma: «Não há vaga no momento. Só esperando um pouco».

Um dos mais humildes funcionários públicos, que não pertence ao padrão «O» de penacho, para dar uma idéia ao reporter dessa situação calamitosa, contou o caso de sua sogra, também funcionária pública, que solicitou uma vaga no hospital dos Servidores do Estado. Disseram-lhe que não havia vaga e que tinha de esperar alguns dias Para resumir a história, a pobre mulher faleceu e a vaga não foi conseguida. Se não fosse o genro arrumar, com muito sacrificio, algum dinheiro para interná-la numa casa de saúde, a pobre funcionária teria morrido à mingua de quaisquer recursos médicos. Outros casos existem. Mulheres gestantes, por exemplo, que solicitam o seu internamento com grande praso de antecedência, geralmente dão a luz antes de ser atendidas, si o esposo consegue, numa viraçãozinha, um outro hospital, está tudo muito bem. Do contrário, terão filhos em casa, sem o minimo conforto, assistidas por uma parteira, sujeitas a mil e um perigos.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor Diagnóstico precôce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Quando um associado de uma instituição de previdencia social deixa de contribuir voluntariamente por mais de um ano, perde sua qualidade de associado, ficando-lhe, no entanto o direito de pedir a devolução de suas contribuições, dentro de um ano, no máximo. Decorrido esse prazo, perde, também, o direito a devolução de suas contribuições.

No entanto se depois de um ano sem contribuir, o associado requerer beneficio e ficar provado que o seu afastamento não foi «voluntario» e sim por motivo de saúde, ele tem direito a concessão do beneficio.

O artigo 9 º, alinea «b» do decreto 1.918, de 27 de agosto de 1937 diz «que deixarão de ser associados, os que «voluntariamente deixarem de exercer sua atividade por lapso superior a um ano, para empregadores compreendidos por êste regulamento».

Em 29 de março de 1950, o parecer de membros do Conselho Superior de Previdência Social foi concedido beneficio por invalidez a um associado de uma instituição que ficara sem contribuir por mais de um ano, em virtude de o parecer médico concluir que «examinado-se os elementos técnicos contidos nos autos verifica-se que as condições de saúde do recorrente justificam a concessão do beneficio».

Isso quer dizer que embóra tenha pedido beneficio depois de decorrido mais de um ano de afastamento do trabalho, o seu estado de saude, já naquela época era precário e precisava da ajuda financeira e médica da instituição.

E o associado recebeu o beneficio a partir da data de seu afastamento, tendo, apenas, sido descontado em dôbro nas contribuições devidas.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fabricas)

O trabalhador Antonio André apresentou reclamação na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento contra a firma construtora «Dourado», pelo fato de não lhe estar sendo pago, com manda a lei, o extraordinário que faz diariamente. Declarou êsse operário que trabalha 15 horas por dia e no fim da semana recebe apenas o salário referente ao horário normal de 8 horas. O excesso é sonegado pelos patrões. Além desa queixa, Antonio André acrescentou mais que o aumento de 33% conquistado pelos trabalhadores em construção civil em junho do ano passado não vem sendo pago pela construtora «Dourado».

* ◊ *

Noticias procedentes de Juazeiro (Bahia), informam que oitenta trabalhadores da Companhia Estacas Frank foram demitidos, sem que para isso houvesse qualquer motivo justo. A emprêsa não satisfeita ainda, prepara idêntico golpe para dentro de alguns dias, desta vez contra 150 trabalhadores.

* ◊ *

Motoristas e trocadores da emprêsa de ônibus «Viação Relampago» dirigiram-se ao Departamento de Fiscalização e Segurança do Ministério do Trabalho, exigindo imediata providência no sentido de serem substituidos os atuais veiculos de propriedade da companhia, que são postos a trafegar caindo aos pedaços. Esta é a segunda reclamação que fazem àquele Departamento num periodo de 30 dias.

* ◊ *

Os trabalhadores do Serviço Nacional de Malaria, Setor de Salvador, Bahia, estão ha mais de três meses sem receber os seus salarios. Telegramas já foram dirigidos ao Diretor dêsse Serviço, nesta Capital, exigindo providencias urgentes para regularizar essa situação.

Seja Sócio do M. A. I. P.

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0854
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

LEIA:
REPUBLICA DOS VAGABUNDOS (Problema da infância abandonada na Russia) — Tradução de JORGE AMADO

1 CRUZEIRO
Seu dinheiro valerá MUITO MAIS
na monumental venda do 15° Aniversário da Joalheria Paschoal
Jóias finas, prataria artística, relógios das melhores marcas, ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos
JOALHERIA PASCHOAL uma só vez por ano!
A visto e a Credito
JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO
15 Rubis Chap
Cr$ 105,00
15 Rubis Chap
por Cr$ 105.00
De Cr$ 140,00

ARBITRARIEDADES NA COSTEIRA

O operario Luiz Vilela foi demitido injustamente de seu emprego nos Estaleiros da Ilha da Conceição, de propriedade da Companhia de Navegação Costeiras, pelo mestre e pelego Armando Capenga. O motivo dessa arbitrariedade foi ter o operario em apreço se desligado do partido do sr. Vargas, que é também o partido do mestre Capenga.

O fato é que sr. Luiz Vilela compreendeu o valor da demagogia trabalhista e em virtude disso não quiz atender aos pedidos do pelego Armando Capenga, para retornar ao PTB. Este agindo de maneira desonesta começou então a perseguir o trabalhador, descontando, sem motivo justificado, dias de seu sálario, e se negando a pagar horas extraordinárias, bem como fazendo toda sorte de perseguição. Finalmente, vendo que o operário não cedia, demitiu-o sumàriamente.

CINEMA

"O Direito de Matar"

Y. MAIA

Premiado, em 1950, no Festival Internacional de Veneza, o caso Lundenstein, dirigido por André Cayatte e com admiráveis diálogos de Charles Spaak, merece ser assistido, com atenção, desde o início.

Não é um filme de grandes emoções, embora não seja frio e seu tratamento. E', apenas, discreto como o clima do tribunal que centraliza a paisagem geográfica da história que descreve, esquemàticamente, o temperamento dos jurados e agita, em seu entrosamento, conceitos filosoficos sôbre a eutanásia.

A acusada matou o companheiro de muitos anos, apenas porquê êle pediu Um câncer o fazia sofrer nos últimos instantes de agonia. A figura central de Elza Lundenstein movimenta as historias do sete jurados, cada qual com sua vida e seus problemas que irão preponderar no «veredictum».

O filme procura absolver, indiretamente, a acusada, e, colocar nos jurados o egocentrismo de suas vidas. Procura demonstrar que foi uma resolução de individuos isolados. Porém, quem assistir ao filme, observando a formação e origem dos jurados, verá que Elza foi condenada por uma justiça de classe.

Elza é desenhada, no filme, como sendo uma estrangeira de «idéias avançadas», uma lituana bolchevista, sem religião, e, nenhum sentido familiar, como a classificou o 6.º jurado, um severo major reformado. Eis a profissão de todos os jurados: o 1.º, um fazendeiro rico; o 2.º, é, também, fazendeiro; o 3.º, uma proprietária de loja; o 4.º, é dono de uma casa impressora, e por ser catolico, repete as palavras de um padre condenando «non possumus»; o 5.º é um garção que absolve a ré e, o 7.º um comerciante.

A propria ré pertence ao nivel social dos jurados. Apenas, para colorir o tipo, ela é livre, mentalmente, de vários preconceitos que a burguesia sabe burlar, hàbilmente, a fim de não ferir as aparências.

«Direito de Matar», não é um filme intelectualizado, no sentido pedante. Seu andamento é coeso e sem grandes lances de dramaticidade. E' um filme 100% falado. A ausência de música é constatada desde os letreiros da apresentação. Suas personagens, bem delineadas, não precisam da completa solidês e relevo dos detalhes. E' um filme bem cuidado e, onde os desempenhos de Michel Auclair, Raymond Bussières, Jean Debucourt, Jacques Castelot, Claude Nollier, Antoine Balpetre, e outros, não desmerecem o valor da historia dêsse filme apresentado pela França Filme do Brasil.

HOJE — «FLOR DE PEDRA» no Ministério da Educação para os socios do C.E.C., com a conferência de Anibal M. Machado: «Esplendor e miséria do Cinema».

PROGRAMA PARA HOJE

SAO LUIZ — PALACIO — IDEAL — ROXY — CARIOCA — MARANA — MADUREIRA — ODEON NITEROI — «Focana», com Fada Santoro e Cil Farney, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 horas

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Sansão e Dalila», com Victor Macture e Hedy Lamarr, às 12,50, 15,10, 17,30, 19,50 e 22,10 horas.

ODEON — RIAN — IRIS — AVENIDA — ICARAI — «Na noite do crime», com Ann Sheridan e Dennis O'Keffe, às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40, 22,20 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Amor vai, amor vem», com Van Jhonson e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — FLORIANO — CAPITOLIO — «A marca do gorila», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — LEME — «O direito de matar», com Michel Auclair e Claude Nollier, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART-PALACIO — RIVOLI — COLISEU — TRIDADE — «Santo Antonio de Pádua», com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — «O fado», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «O pirata de Tripoli» e «O rei do ranchos», sessões a partir das 14 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas

RECREIO — «E' Rei, Sim!...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Nimotchka», Cia de comedias Dulcina e Odilon, às 21 horas

[illegible] — «Trapaços», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Dote», com Zaquia Jorge e Fernando [illegible], às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «O marido de Ninas» com Procópio Ferreira e seus artistas, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «O pudim de ovos», com Eros Volusia, Violeta Ferraz e Mesquitinha, às 20 e 22

O Vasco Venceu o Arsenal Por 4x0

DIFICIL A VINDA DO MILÃO

O Juventus o substituirá – O virtual campeão italiano participará da Copa Latina, representando a Itália

Depois de várias notícias que asseguravem a participação do Milão, virtual campeão da Itália, no Torneio Internacional de Clubes, nesta capital, chega-nos agora, de Roma, um informe pouco confortador. Adianta o despacho que o clube italiano, em virtude de ser escolhido para representar a Itália nas disputas da Copa Latina, desistirá de sua vinda ao Brasil. O Juventus, da cidade de Turim, deverá ser o seu substituto

Amanhã Olaria x Bonsucesso

NO CAMPO DO SÃO CRISTOVÃO O ENCONTRO — SERÁ CONHECIDO HOJE O ÁRBITRO

Olaria e Bonsucesso já acertaram medidas para jogarem amanhã à noite, antecipando, assim, o prélio marcado para o proximo domingo. Teve a iniciativa de tal providencia, a direção do Bonsucesso, cujo conjunto titular excursionará, no prximo domingo, a Formiga, no interior de Minas.

Para o compromisso noturno de amanhã, as duas equipes já se encontram escaladas, devendo formar com os mesmos elementos que atuaram na última rodada.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N 713.

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1951



Flavio, o técnico rubro-negro, que espera fazer boa figura no campeonato carioca

HOJE EM PARIS: EXIBE-SE O FLAMENGO



NOVA YORK, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Observa-se nesta cidade um estranho desinteresse pelo embate pugilístico de amanhã, a ser travado entre Lee Savold e Joe Louis, na noite de amanhã, no Madson Square Garden. Apesar de sua idade, o ex-campeão mundial de todos os pesos, é o favorito desta luta. No cliché, JOE LOUIS

PARIS, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Flamengo é o assunto do dia no mundo esportivo parisiense. E' a sua exibição, na noite de amanhã, contra o Racing, está sendo aguardada com grande ansiedade.

FLAVIO SATISFEITO

Flavio Costa, solicitado a falar sôbre o seu conjunto, manifestou sua satisfação pelo desempenho de seus craques, adiantando que os mesmos serão fortes concorrentes ao campeonato deste ano, no Rio de Janeiro.

Para o encontro dá noite de amanhã, já foi escalada a seguinte equipe:

Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigóde; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Revolução no Bola ao Cesto

A vitória dos soviéticos no recente campeonato europeu — Fizeram mais pontos que o dôbro de todos os times juntos — Resultado direto da grande atenção do Partido Comunista (b) da U. R. S. S.

BERLIM, 12 (Especial para a Imprensa Popular) — O jornal «Neus Deutschland», um de maior circulação nesta cidade, publica, em sua pagina especializada, interessante artigo de I. Bejeljalev, famoso tecnico de bola ao cesto soviético e um dos responsaveis pelo êxito dos cestobolistas da U.R.S.S., no recente cmapeonato europeu.

Depois de assinalar que os atletas e campeõs da Europa revolucionaram o Bola ao Cesto Mundial, Bejeljalev dá algumas explicações em torno do metodo de treinamento de seus compatriotas idealizado por S. Spantarjan. Ao contrario do que se passa nos paises capitalistas, os quadros soviéticos de basketball atuam como uma unidade perfeita, concentrando-se no trabalho de equipe, pondo a bola sempre em movimento em alta velocidade e empregando um jogo agressivo. Os jogadores são preparados fisicamente de modo a ficarem aptos para vencer. Apesar dêsse senso de conjunto, os jogadores são treinados intensamente nos tiros à cesta, de todos os angulos em todas as posições e com ambas as mãos.

..EXTRAORDINARIA PERFOMANCE

Por comprovar as suas afirmações, o articulista ressaltou a admiravel pontaria do craque Vassiliv Kolparov, o cestinha do campeonato e ao qual a torcida parisiense batisou de «Tiro Certo»

Foi mais além assinalando que, graças a esses sistemas de treinamento, o quadro soviético acumulou 606 pontos recente no campeonato Europeu, realizado em Paris, ao passo que todo sos outros concorrentes - Dinamarca, Finlandia, Turquia, Austria, Grecia, Itália, Bulgaria e Tchecoslovaquia — fizeram ao todo 336 pontos.

DEVE-SE A STA'LIN

Por fim, o articulista ressalta o apoio do Estado Socialista à obra de S. Spantarjan. Diz ele:

«O sucesso do basketball soviético não é acidental. E' o resultado direto da grande atenção do Partido Bolchevista, o govêrno soviético e o Camarada Stálin dão ao desenvolvimento da cultura física pelo esporte, e à ascendencia e à maestria dos atletas da U.R.S.S.»



Kanela, terminado o campeonato carioca de bola ao cesto, deverá seguir para Caracas, de onde lhe foi feita vantajosa proposta para orientar o Clube Olimpico. Togo Renan Soares solicitou um aumento de 200 dolares mensais nos vencimentos oferecidos pela agremiação venezuelana. Caso seja aceita a sua contra-proposta, Kanela irá receber 800 dolares, ou sejam 16 mil cruzeiros no câmbio oficial, mas nada menos de 24 mil cruzeiros, na realidade

Ansiosos Por Rever Ademir

O craque pernambucano centraliza as atenções da torcida de sua terra Estreirá no próximo domingo

RECIFE, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Está sendo aguardada com a mais viva ansiedade a temporada do Vasco, nesta Capital, quando os pernambucanos terão oportunidade de rever um de seus antigos idolos, o cráque Ademir.

O Vasco estreiará no Recife, no proximo domingo, dia 17 e, desde já se prevê um record de renda, na apresentação inicial do campeão carioca. Por outro lado se empresta grande significação para esta temporada, de vez que a mesma será como que um apronto do clube carioca para o próximo Torneio Internacional de Clubes.

Nós Vimos...

Inegavelmente, ser estrela é sempre uma grande coisa, mesmo no turfe. Fosse outro qualquer profissional, e não Luiz Rigoni, que pilotasse no sabado aquelas cinco barbadas e só conseguisse ganhar uma corrida e assim mesmo rateiando treze cruzeiros, os céus teriam vindo abaixo. Os mocinhos da sadia abriram manchetes para afirmar que os pareos "haviam sido moles e que o joquei, cujos pilotados houvessem fracassado, tinha sentado no dinheiro.

Acontece porém que o homem que conduziu os animais em questão chama-se: Luiz Rigoni. E' a estrela da companhia. Tem amigos na Comissão de Corridas. Escolhe os animais que quer montar. Tem dois ou três joqueis que obedecem as suas ordens e correm de acôrdo com os planos pre-estabelecidos. E' amigo de diversos proprietários e come com eles nas marmitas que arranja. E por tudo isto, ganhou o direito de entrar colocado ou descolocado nas carreiras que participa, sem ter que prestar obediências a ninguém. Tudo isso acontece e os mocinhos da «sadia» tão afoitos em desprestigiar certos profissionais, nada escrevem ou dizem quando se trata de um Rigoni.

Coisas do turfe... Coisas da vida... Vantagens de ser estrela da companhia...

CEGUINHO



Ademir está sendo ansiosamente aguardado em sua terra natal

Paddock

A fim de que o seu pensionista Irisado seja submetido a um teste, o tratador Henrique de Souza foi convidado a levá-lo, quarta-feira próximas, ao starting-gate.

◇

A potranca Dariege que nesta Capital é tratada por Inácio de Souza, será por estes dias embarcada para São Paulo.

◇

O tordilho Delfox será submetido a uma prova de fogo no próximo sábado. O seu regresso ao sul dependerá da sua atuação. Dizem os entententendidos que o pensionista de Celestino Gomes na areia mete patas de verdade. Será?..

◇

O cavalo Abre Campo apresentou-se sentido depois da disputa do ultimo páreo da «sabatina». Está assim explicado o fracasso do pensionista de Inácio de Souza.

◇

Embarcou para São Paulo, acompanhado de todos os seus animais, o treinador Carlos

(Conclui na 4.ª pág.)

PLACARD

Ontem, eram alguns hoteis que se recusavam a receber certos hospedes porque eles não eram brancos. Atualmente o racismo vai tomando corpo em nossa terra, pois, aos hoteis, juntaram-se algumas «boites» e certos educandários. Hoje, tivemos conhecimento da noticia bomba. O racismo ianque acaba de encontrar guarida dentro do clube «mais querido do Brasil». E' pensamento de alguns diretores do rubro-negro impedir o ingresso de sócios de côr e afastar do seu quadro social os que dele no momento participem. Triste. Muito triste esta noticia. Não só para os desportistas, mas, para todos nós que nos orgulhamos daquele dispositivo constitucional que diz que brancos e pretos são iguais perante as leis. Que brancos e pretos, em nossa terra, têm os mesmos direitos e deveres.

Francamente! Era só o que faltava. O atual dirigente do rubro-negro parece que tem mania de aristrocacia ou mentalidade escravagista, daí aceitar com tanta facilidade o «modo de vida americano» e querer implantá-lo dentro do nosso querido Flamengo. Mas, temos certeza que não conseguirá, pois, os sócios do Flamengo são uma parcela do nosso povo e o nosso povo, tem verdadeiro ódio pelo racismo ianque e por todos aqueles que pretendem implantá-lo em nossa pátria.

A. S. P.

EM PORTO ALEGRE O BOTAFOGO

Seguiu ontem para o sul o Botafogo. O clube carioca vai participar de um torneio triangular, em Porto Alegre, enfrentando as equipes do Grêmio portalegrense e do Internacional. Os alvi-negros talvez estendam a sua excursão a Pelotas. A delegação alvi-negra embarcou chefiada pelo sr. Bento Ribeiro, e integrada por Altair Fonseca, médico; Carvalho Leite, técnico; Aloisio Copacabana, roupeiro; Osvaldo, Gilson, Gerson, Rubinho, Richard, Juvenal, Arati, Carlito, Paraguaio, Jarbas, Geninho, Ariosto, Zezinho, Braguinha, Jaime, Pirilo e Avila, jogadores.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
A vista e a crédito

Oreja a Favorita do Prêmio Vieira Souto

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — 1400 Metros — Cr$ 60.000,000,00 — A's 13,10

1—1 EST. DO NORTE 54
2—2 EGLANTINA 51
3—3 DAME 54
4—4 BABY 54
5 COROINHA 51

2º PAREO — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,40

1—1 GRILLON 51
2 DISTINGUEE 53
2—3 HELL CAT 51
4 AROUCA 52
3—5 FAIR BLACK 51
6 PROSPER 51
4—7 PAPO DE ANJO 51
8 BONZO 54

3º PAREO — 1400 Metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10

1—1 ROCHESTER 56
2 BRINDELA 54
2—3 BARRAN 56
4 CHARÃO 56
3—5 CHARUTO 56
6 PETEIM 56
4—7 ICINO 56
8 DELBA 54
9 BIZARRA 54

4º PAREO — 1600 Metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40

1—1 GISELLE 55
1—2 MISS YOU 55
3 GAY PRINCESS 51
4 ELANUT 55
5 ORCINA 55
5 CHUVA 55
5 COMTESSE 55

5º PAREO — 1500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15

1—1 LIPE 58
2 GAV. DA GAVEA 54
2—3 ALECRIM 50
4 CARINHOSA 54
3—5 NEGRA MARIA 60
6 KANTHACA 56
7 LUMEN 52
4—8 HARAMUN 50
9 NEVER LOOSES 58
10 VAICO 52

6º PAREO — 1300 Metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 — BETTING

1—1 MUNAXA 56
2 ATIVA 48
3 MILU 52
4—4 CRACOVIA 56
5 BIBELO 53
7 GERICO' 50
3—8 LUARLINDA 56
9 ERIN 48
10 PORANGA 48
11 THAIS 48
4—12 MA' 56
13 JOLIE 52
14 ISLEDA 54
15 SARATOGA 54

7º PAREO — 2200 Metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 — HANDICAP ESPECIAL — HAROLDO E. HIME — BETTING

1—1 MARTINI 60
2 CUMBERLAND 53
3 ZANZIBAR 53
4 ONDINO 55
4 MON TALISMAN 53
5 ACIRAM 53
3—6 PONTET CANET 55
7 ACER 53
8 PRESTEZA 53
4—9 DELFOX 53
9 RIO VERDE 49
10 ESPUMOSO 51
11 TUYUCERO 49

8º PAREO — 1600 Metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 — BETTING

1—1 LOIO 56
2 INSPIRAÇÃO 54
2 EGREGIOUS 56
3 OURO PRETO 56
2—4 INCENDIARIO 56
5 DON EUVALDO 56
6 JERUQUI 56
7 LAMPEIRA 54
8 EL TORO 56
9 VARDAM 56
10 ACAFIM 56
11 GALLIANI 56
4-12 ATTACKER 56
13 FAIR LADY 54
14 NORMALISTA 54
15 RONON 56
16 VISIGODO 56

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1500 Metros — Cr$ 45.000,00 — A's 13,00

1 IRISADO 54
2 EL GARBOSO 54
3 GREY GIRL 52

2º PAREO — 1400 Metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30

1—1 DEMONIACO 54
2—2 EL GIN 54
3 COROMY 54
3—4 ELEVI 54
5 AÇUDE 54
4—6 SPENCER 54
7 EONIO 54

3º PAREO — 1800 Metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,00

1—1 JANGADEIRO 54
2 COME ON! 50
4 ALPINA 52
3—5 RUIVO 56
6 MAHON 50
4—7 FRONTAL 52
8 BOSPHORINO 50

4º PAREO — 1600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,50

1—1 MIGUINHO 52
2 INCOGNITA 50
2—3 ARARI 52
4 ABAFA 54
5 IRISH STAR 54
4—6 SOL BONITO 50
7 PANICO 52
8 IDEALISTA 53
4—8 BOZAMBO 53
9 RIO VERDE 54
10 JAC.-ASSU' 50

5º PAREO — 1600 Metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,05

1—1 ISLETE 53
2 GRANITO 53
2—3 BOTICELLI 53
4 CALIFA 53
5 ARROZ AMARGO 53
6 ELAN 53
4—7 ITUANO 53
8 LOVELACE 53
9 LUTECIA 53

6º PAREO — 1600 Metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 — BETTING

1—1 POPULINO 54
2 DIAMANTE NEGRO 56
2 IRAK 52
3 STRONG 50

(Conclui na 4.ª pág.)